



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Artes Aplicadas

Habitação de luxo na costa Algarvia Estágio na empresa Archiultimate

Marisa Sofia da Silva Bento

Orientador de Estágio:

Professora Doutora Ana Mónica Pereira Reis de Matos Romãozinho

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Design de Interiores de Mobiliário, realizada sob a orientação científica da Professora Adjunta da Escola Superior de Artes Aplicadas, Doutora Ana Mónica Pereira Reis de Matos Romãozinho, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Composição do júri

Presidente do júri

Professor Doutor Nelson Barata Antunes
Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas - IPCB

Vogais

Professor Doutor Joaquim Manuel de Castro Bonifácio da Costa (arguente)
Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas - IPCB

Professora Doutora Ana Mónica Pereira Reis de Matos Romãozinho (orientadora)
Professor Adjunta da Escola Superior de Artes Aplicadas - IPCB

Dedicatória

Aos que sempre me apoiaram...

Dedico este relatório, aos meus pais,
e aos meus avós, que sempre me apoiaram e
acreditaram em mim.

Agradecimentos

Todo o percurso académico mudo e marcou a minha vida.

O relatório de estágio, foi sem duvida um grande desafio académico, profissional e pessoal. Sem o apoio, paciência e orientação das seguintes pessoas, este relatório e estágio teriam sido mais difíceis de ultrapassar. Por isso expresso aqui a minha gratidão a todos eles.

Agradeço mais uma vez aos meus pais, e a toda a minha família por todo o apoio. As minhas amigas e colegas de casa, pela paciência, pelos conselhos e apoio demonstrados ao longo do nosso percurso académico.

À minha orientadora, Professora Doutora Ana Mónica Pereira Reis de Matos Romãozinho, por todo o apoio e acompanhamento ao longo do estágio e posteriormente na execução deste relatório, sempre me auxiliou em tudo, onde por vezes a distância poderia dificultar.

Da mesma forma agradeço a todos os professores que me acompanharam desde que decidi estudar Design de Interiores e Exteriores no ensino secundário, passando pelos professores que me acompanharam na licenciatura em Design de Interiores e Equipamento e no Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário, por serem exigentes e me guiarem.

Resumo

O estágio curricular, integrado no Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário, foi desenvolvido na empresa *Archiultimate*, no Algarve, pretendeu-se colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do percurso académico.

Ao optar pela realização do estágio curricular, existiu a oportunidade de conhecer como funciona o mercado de trabalho, lidando com profissionais da área e fornecedores. A oportunidade de poder participar nos projetos de Design de Interiores realizados na empresa, permitiram o crescimento pessoal e profissional, sob a orientação da Professora Doutora Ana Mónica Reis de Matos Romãozinho.

Neste relatório de estágio estão descritos os vários projetos desenvolvidos ao longo do estágio que foram supervisionados pela Designer Susana Guerreiro, nomeadamente os projetos de design de interiores “Monte da Vinha”, “Vivenda Oceano” e “Apartamento Avelãs” e projetos de design de equipamento complementares, assim como as metodologias utilizadas, nomeadamente o desenho técnico e tridimensional, e as várias etapas percorridas para desenvolver um projeto.

Palavras-chave

Design de Interiores; Qualidade; Habitação de luxo; Estágio;

Abstract

The internship developed in the company *Archiultimate* in Algarve, as termination of Masters degree in Interior and Furniture Design, was intended to put into practice the knowledge acquired during the academic path.

By opting for achieving internship, the opportunity existed to know how the job market works, working with professionals and suppliers. The opportunity to participate in Interior Design projects undertaken in the company, allowed the personal and professional growth under guidance of Teacher Ana Mónica Pereira Reis de Matos Romãozinho.

In this internship report described the various projects developed throughout the stage which was overseen by Designer Susana Guerreiro namely interior design projects “Monte da Vinha”, “Vivenda Oceano” and “Apartamento Avelãs” and equipment design projects that served as complement to the projects previously mentioned, as well as the methodologies used and the various steps taken to develop a project.

Key-words

Interior Design; Quality; Luxury housing; Internship

Índice

Dedicatória	V
Agradecimentos	III
Resumo	V
Abstract	VII
Índice	IX
Índice de figuras.....	XI
Capítulo I.....	1
1 - Introdução	1
1.1 -Nota introdutória	3
1.2- Justificação	5
1.3- Objetivos	6
1.4- Questão de investigação.....	7
1.5- Estado da arte	8
1.6- Fatores críticos de sucesso	11
Capítulo II.....	13
Localização do estágio - Algarve	13
2- Localização do estágio - Algarve	15
2.1- Algarve - O triângulo de Ouro	15
2.2- A Archiultimate	17
2.2.1- História da empresa.....	18
2.2.2- Empresas concorrentes	18
2.2.3- Produtos e serviços	19
2.2.4- Parcerias	21
2.2.5- Público alvo da empresa	22
2.2.6- Sistema organizacional da empresa.....	22
Capítulo III.....	25
O estágio	25
3- O estágio.....	27
3.1- Metodologia Projetual	28
3.2- Tarefas desenvolvidas.....	30
3.3- Cronograma de atividades.....	33
3.4- Os projetos de design de interiores e design de equipamento.....	34
3.5- Projetos de Design de Interiores	35

3.5.1- Monte da Vinha.....	35
3.5.2- Vivenda oceano	41
3.5.3- Apartamento Avelãs.....	47
3.6- Projetos de equipamento	53
3.6.1- Equipamento 1 - Monte da Vinha	53
3.6.2- Equipamento 2 - Vivenda Oceano	55
.....	56
3.6.3- Equipamento 3 - Vivenda Oceano	57
3.7- Outros projetos.....	59
3.7.1- Boat Show Vilamoura 2017.....	59
3.7.2- Sunseeker Portugal	61
3.7.3- Cavalo Preto	63
4- Conclusão	66
5- Bibliografia	68
6- Webgrafia	69
7- Anexos.....	71

Índice de figuras

Figura 1- Mapa da região do Algarve	15
Figura 2-Vista aérea de Quinta do Lago	16
Figura 3- Campo de golfe em Vale do Lobo	16
Figura 4- Marina de Vilamoura	16
Figura 5- Fachada da loja Archiultimate Vilamoura	17
Figura 6- Logotipo da empresa	18
Figura 7- Logotipo da empresa " Maria Raposo"	19
Figura 8- Logotipo da empresa "Arqui+"	19
Figura 9- Logotipo da empresa "Pure Allure Interior"	19
Figura 10- Fotomontagem com algumas das principais marcas dos parceiros da empresa.....	21
Figura 11- Esquema de trabalho da empresa.....	29
Figura 12- Planta proposta para zona social	37
Figura 13- Planta proposta para quarto principal	37
Figura 14- Planta proposta para o 2º quarto.....	38
Figura 15- Pannel de conceito do 2º quarto.....	38
Figura 16- Pannel de conceito do 3º quarto	38
Figura 17- Pannel de conceito da zona de social	38
Figura 18- Pannel de conceito do quarto principal	38
Figura 19- Planta proposta para o 3º quarto.....	38
Figura 20- Resultado final da zona de refeições	39
Figura 21- Resultado final da zona de leitura.....	39
Figura 22- Resultado final da zona de estar	39
Figura 23- Resultado final no hall de entrada	39
Figura 24- Resultado final da zona de apoio à leitura	39
Figura 26- Resultado final do 2º quarto 1	40
Figura 27- Resultado final do quarto principal 2.....	40
Figura 28- Resultado final quarto principal 1	40
Figura 29- Resultado final do 2º quarto 2	40
Figura 30- Resultado final do 3º quarto 1	40
Figura 31- Resultado final do 3º quarto 2	40
Figura 32- Espaço existente - zona de jantar	43
Figura 33- Espaço existente - zona de estar	43
Figura 34- Espaço existente - quarto do filho.....	44
Figura 35- Espaço existente - quarto da filha mais velha	44
Figura 36- Espaço existente - quarto principal.....	44
Figura 37- Espaço existente - quarto das filhas mais novas.....	44
Figura 38- Planta proposta para a zona de estar	45
Figura 39- Planta proposta para os quartos das filhas.....	45
Figura 40- Pannel de conceito quarto do filho	46
Figura 41- Pannel de conceito quarto da filha mais velha.....	46
Figura 42- Pannel de conceito quarto das filhas mais novas	46
Figura 43- Pannel de conceito quarto principal	46
Figura 44- Pannel de conceito zona de jantar	46
Figura 45- Pannel de conceito zona de estar.....	46

Figura 46- Espaço existente - quarto principal.....	50
Figura 47- Espaço existente - sala	50
Figura 48- Espaço existente - Quarto de hospedes	50
Figura 49- 1º Proposta de planta.....	50
Figura 50- Visualização 3D 1ª proposta sala.....	51
Figura 51- Visualização 3D 1ª proposta quarto principal.....	51
Figura 52- Visualização 3D 1ª proposta quarto de hospedes.....	51
Figura 53- Proposta final	52
Figura 54- Esboço do equipamento 1	53
Figura 55- Desenho técnico -Protótipo do equipamento 1	54
Figura 56- Resultado final - equipamento 1.....	54
Figura 57- Esboço do equipamento 2.....	55
Figura 58- Desenho técnico - Protótipo do equipamento 2.....	56
Figura 59- Esboço do equipamento 3.....	57
Figura 60- Desenho técnico - Protótipo do equipamento 3.....	58
Figura 61- Zona de contemplação.....	60
Figura 62- Zona de entrada.....	60
Figura 63- Zona de convívio	60
Figura 64- Zona de reuniões	60
Figura 65- Painéis de conceito	62
Figura 66- Visualização 3D geral do espaço	62
Figura 67- Proposta - Vista superior	62
Figura 68- Hall de entrada	64
Figura 69- Hall de entrada/ elevadores	64
Figura 70- Cozinha	64
Figura 71- Zona de estar	64
Figura 72- WC de serviço.....	64
Figura 73- Zona de jantar	64
Figura 74- Vista zona exterior	65
Figura 75- Quarto dos meninos.....	65
Figura 76- Quarto das meninas	65
Figura 77- Zona das escadas	65
Figura 78- Equipa criativa Archiultimate em Milão.....	71
Figura 79- Edifício Citylife Milano by: Zaha Hadid	72
Figura 80- Expositor Kartell	72
Figura 81- Exposição Objets Nomades by: Louis Vuitton	72

Capítulo I

1 - Introdução

1.1 -Nota introdutória

“Interiors are the architecture of responsibility. Designers take into account the consequences of their professional activity for the health, safety and well-being of all those who may reasonably be expected to use or enjoy the product of their work. This way of looking at design, going well beyond superficial styling and decoration, requires training, experience and an openness to life-long learning. It also needs a bent for research and development. But above all, it calls for a love for people.”

Sylvia Leydecker

O design de interiores vai muito para além do fator estético. Tal como explica a autora Sylvia Leydecker no seu livro *Designing Interior Architecture*, o design de interiores tem a responsabilidade de adaptar espaços de forma a que estes se tornem mais saudáveis, seguros e confortáveis para o dia-a-dia do seu utilizador.

Este documento consiste no relatório de estágio realizado no âmbito do 2ºano de mestrado de Design de Interiores e Mobiliário dirigido pela Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, neste demonstrar-se-á a mais valia que é ter a possibilidade de realizar um estágio curricular como conclusão de uma etapa académica e iniciação de um percurso profissional.

O facto de existir a possibilidade de realização de um estágio inserido no mestrado surge como um meio para nos tornarmos profissionais mais inteirados da realidade de mercado ficando, portanto, mais interessados e conhecedores do Design de Interiores e Mobiliário.

A empresa *Archiultimate*, com sede em Almancil, pertence ao Arquiteto Noel Marques e à Designer de Interiores Susana Guerreiro, permite ao estagiário colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante a Licenciatura e Mestrado. Existe a oportunidade de estar em contacto com profissionais da área com experiência e conhecimentos acerca das necessidades e do mercado de trabalho e essencialmente, com uma visão mais inteirada e ampla do Design de Interiores.

O estágio realizado na empresa *Archiultimate* teve a duração de nove meses, tendo iniciado a 28 de novembro de 2016 e terminado a 31 de agosto de 2017, e

contou com a supervisão do Arquiteto Noel Marques e da Designer de Interiores Susana Guerreiro. Ao longo do estágio foi possível testar e realizar projetos de Design de Interiores, equipamento e decoração onde a criatividade e a funcionalidade são grandes aliados.

O presente relatório é composto por três capítulos.

No primeiro capítulo é feito um enquadramento do relatório de estágio, demonstrando os objetivos definidos, a justificação pela escolha de um estágio curricular, a referência às bases teóricas que foram relevantes para o estágio e para este relatório.

No segundo capítulo é apresentada a empresa, respetiva localização e o seu método de organização.

Passando para o terceiro capítulo encontraremos o trabalho desenvolvido ao longo do período de estágio e as metodologias utilizadas para atingir os objetivos traçados.

1.2- Justificação

A escolha pela empresa Archiultimate recai no facto de esta englobar a arquitetura e o Design de Interiores, dando assim a oportunidade de acompanhar um projeto desde a sua fase volumétrica e de enquadramento no tecido urbano até à entrega das chaves ao cliente com a sua habitação pronta a habitar. Outro fator crítico da escolha por esta empresa é o facto desta se localizar no Algarve, dando assim, uma melhor visão do mercado desta região assim como a empregabilidade. Um dos principais objetivos de um estágio curricular é integrar o aluno no mercado de trabalho pondo em prática todo o conhecimento adquirido ao longo do seu percurso académico, existindo para além disso a oportunidade de acompanhar trabalhos reais guiados por profissionais com anos de experiência, absorvendo todos os pormenores técnicos e profissionais que irão ser aprendidos e consolidados ao longo do estágio.

Tendo em conta estes objetivos, a escolha da empresa decorreu para a Archiultimate, que se caracteriza pela qualidade quer dos materiais utilizados, quer dos projetos executados que garantem ao cliente que a estética e a funcionalidade são discutidos ao pormenor.

1.3- Objetivos

O objetivo principal na realização deste estágio é a integração no mercado de trabalho na área do Design de Interiores e Mobiliário. Ainda assim definiram-se outros objetivos a atingir, assim como ganhar conhecimentos práticos na aplicação de conceitos, metodologias de trabalho em equipa e execução de projetos em obra.

Outro objetivo é reforçar as competências adquiridas ao longo da licenciatura e do mestrado em Design de Interiores e Mobiliário, implementando esses mesmos saberes na atividade profissional com conhecimentos e metodologias estudadas, de modo a superar os desafios apresentados, quer a nível técnico como psicológico, de modo a representar e defender a imagem e qualidade da empresa, fazendo tudo para que a mesma melhore a cada projeto. No decorrer do estágio, levantam-se problemas frequentes como os atrasos de encomendas de materiais, ou as alterações de opinião por parte do cliente.

Para finalizar, pretende-se ainda adquirir contactos e conhecer todo o mercado da área do Design de Interiores, dê de fornecedores de materiais têxteis ate soluções de revestimentos de modo a estar a par das novidades e implementá-las nos projetos futuros.

1.4- Questão de investigação

Ao longo do estágio o fator investigação é constante, deste modo, pretende-se colocar em prática todos os conhecimentos adquiridos no decorrer da formação académica, de modo a obter soluções inovadoras, respostas às questões técnicas, ambientais e económicas, assim como uma boa apresentação e defesa do trabalho desenvolvido diante o cliente. Deste modo, será necessário recorrer a programas informáticos de desenho a duas e três dimensões, assim como a referências bibliográficas, nomeadamente livros, revistas e catálogos.

Para além dos meios referidos anteriormente, existe ainda a oportunidade de contactar diretamente com fornecedores e empresas, o que se torna uma grande vantagem para a investigação e aumenta os conhecimentos ao nível de materiais de construção e acabamentos a serem aplicados nos projetos futuros, onde o objetivo fulcral é melhorar a qualidade de vida dos utilizadores dos espaços intervindos, sendo a função do Designer de Interiores dar resposta aos pedidos dos clientes, nunca descurando a estética e a funcionalidade dos espaços.

1.5- Estado da arte

A qualidade da iluminação, dos materiais e equipamentos escolhidos influenciam o projeto.

O Design de Interiores não é uma novidade da sociedade em que vivemos nos dias de hoje, evoluiu com o ser humano ao longo dos tempos, já na época pré-histórica o ser humano utilizava as fogueiras e tochas como método de iluminação nas suas cavernas e personalizava-as com a sua arte rupestre.

Com o avançar dos tempos passamos por variadas épocas e correntes artísticas que eram caracterizadas pelo estilo de vida da sociedade, que influenciava a maneira como eram construídas as habitações, a maneira como eram dispostos os espaços e a forma de como eram adornados.

Nos dias de hoje o Design de Interiores é projetado de variadas formas, mas essencialmente é reconhecido como contemporâneo. Os designers têm agora ao seu dispor alta tecnologia que utilizam para dar o maior conforto possível ao utilizador e ir de encontro aos seus gostos e necessidades, quer em ambientes privados ou públicos.

Como referido acima a qualidade da iluminação, dos materiais e equipamentos escolhidos influenciam o projeto de design de interiores, ou seja, afetam o resultado final do trabalho do designer de interiores. Isto porque a qualidade está relacionada diretamente com a sua durabilidade e resistência. Este fator contribui para um maior conforto do utilizador dos espaços. Por exemplo, ao utilizar uma iluminação de qualidade e corretamente os utilizadores não necessitaram de esforçar a sua visão ou até sofrer de encadeamento direto ou indireto. Em relação aos materiais a escolha de por exemplo um têxtil de qualidade está relacionada com a sua textura, qualidade e resistências aos fatores que será exposto como os raios U.V ou a abrasão.

Para realizar um enquadramento teórico no período de estágio e redação do presente relatório, assim como a investigação sobre a qualidade da iluminação, dos materiais e equipamentos escolhidos influenciarem o projeto, são destacadas três principais obras bibliográficas. Em primeiro lugar *“Design de Interiores, Guia útil para estudantes e profissionais”* de Jenny Gibbs, em segundo lugar *“Iluminação no Design de Interiores”* de Malcolm Innes, e por último, *“Materiais no Design de Interiores”* de Rachael Brown / Lorrain Farrelly.

Na primeira obra, *“Design de Interiores, Guia útil para estudantes e profissionais”*, a autora Jenny Gibbs demonstra-nos a evolução ao longo dos tempos de Design de Interiores, demonstrando alguns exemplos dos estilos existentes ao longo da história. A autora apresenta-nos os princípios do design e descreve as aptidões necessárias que um designer de interiores deve possuir.

“Além da criatividade, um bom olho e estilo, uma perspetiva aberta e uma abordagem flexível são características importantes. A capacidade de enfrentar desafios e estar atento aos detalhes é primordial, assim como persistência e senso de humor. Um dos principais aspectos essenciais dessa profissão é o relacionamento interpessoal, que envolve tanto clientes como construtores, fornecedores e demais especialistas que integrem a equipe do projeto. A capacidade de estabelecer uma relação agradável, mas com a autoridade necessária, é decisiva para o sucesso de um projeto”.

Jenny Gibbs

Nesta obra podemos ainda analisar temas como o processo de desenvolvimento de um projeto e métodos de transmitir o mesmo ao cliente de modo a que este consiga ter uma melhor perceção do projeto e assim conquista-lo.

Ao longo do livro a autora apresenta algumas citações de outros autores que de alguma maneira possam ter influenciado o mundo do design, isto torna-se um fator enriquecedor para a obra, o que contribui-o para que esta fosse um apoio ao longo do estágio.

Na segunda obra *“Iluminação no Design de Interiores”* de Malcolm Innes o autor analisa os tipos de luz existentes e a perceção humana à luz, passando depois a uma

análise mais prática onde apresenta alguns estudos de caso e demonstra a importância de uma correta iluminação para cada um dos casos.

“A luz pode ser uma poderosa ferramenta para estabelecer o tipo de hierarquia visual que almejamos nos espaços internos. A mera decisão de iluminar uma superfície ou um objeto afeta diretamente a maneira pela qual tal objeto é percebido pelo observador”

Malcolm Innes

Esta obra apresenta desenhos técnicos que contribuíram para uma melhor percepção dos projetos de luminotécnica e desta forma foi recorrente a sua consulta ao longo do estágio.

A última obra referenciada *“Materiais no Design de Interiores”* as autoras *Rachael Brown* e *Lorraine Farrelly* abordam numa primeira parte a história dos materiais aplicados no design de interiores, passando depois para a fase de seleção dos mesmos onde se aborda a questão dos custos e a qualidade de acordo com o programa de necessidades de cada cliente.

“O designer de interiores precisará entender as prioridades do cliente antes de selecionar os materiais. Por exemplo, se o programa de necessidades do cliente descrever uma série de projetos padronizados ou muito semelhantes entre si, o arquiteto precisará conferir a disponibilidade dos materiais selecionados para garantir que serão entregues a tempo e estarão dentro do orçamento.”

Rachael Brown / Lorraine Farrelly

Neste livro são ainda abordados temas como os métodos de apresentação do projeto ao cliente, a classificação dos materiais (a sua resistência, rigidez, plasticidade, fragilidade e dureza) e apresenta ainda vários casos de estudo onde conseguimos analisar na prática toda a teoria anteriormente referida.

1.6- Fatores críticos de sucesso

No decorrer do estágio na Archiultimate existiram alguns fatores críticos de sucesso, nomeadamente os atrasos das entregas de produtos encomendados, trabalhando com marcas reconhecidas a nível internacional, famosas pela sua qualidade, este fator não deveria existir, no entanto tornou-se num desafio encontrar produtos semelhantes para substituir e conseguir cumprir os prazos com os clientes, ou no caso dessa impossibilidade, explicar aos cliente que o produto escolhido tem qualidade e que valerá apenas esperar por ele.

A variedade de nacionalidades dos clientes foi também um desafio, pois entre portugueses, ingleses, franceses, sul africanos e russos os gostos e hábitos nas suas habitações variam bastante, para além disso a língua pode por vezes também tornar-se numa barreira para conseguirmos compreender e ser compreendidos nas nossas ideias.

Capítulo II

Localização do estágio - Algarve

2- Localização do estágio - Algarve

O Algarve é uma região localizada no sul de Portugal continental, com uma área de 5412 m² e segundo os últimos censos (realizados em 2011) 450mil habitantes.

Devido à sua localização possui um clima temperado mediterrâneo que se caracteriza por invernos

amenos e curtos e verões longos e quentes estando a precipitação concentrada essencialmente entre os meses de outubro e fevereiro, tendo a região sol na maior parte dos 365 dias do ano.

O clima é um dos fatores mais relevantes que fazem com que a região se tenha tornado a mais turística do país e uma das mais importantes na Europa.

Com o turismo tem também vindo a aumentar o numero de estrangeiros que procuram na região uma segunda habitação, na sua maioria são reformados vindos dos países nórdicos europeus que procuram passar pelo Algarve pelo menos os meses de inverno, onde encontram um clima ideal que quando comparado com o das suas terras de origem dizem tratar-se de um verão, para além da tranquilidade e segurança que dispõe o território algarvio.



Figura 1- Mapa da região do Algarve

2.1- Algarve - O triângulo de Ouro

A localidade onde o estágio se localiza está inserido no chamado triângulo dourado que é composto pela Quinta do Lago, Vale do Lobo e Vilamoura.

A Quinta do Lago foi fundada em 1972 por André Jordan, está localizada no sul do conselho de Loulé junto à reserva natural da Ria Formosa. De maneira a proteger a natureza envolvente a Quinta do Lago é regulada por um plano de urbanização que

impede construções com mais de dois andares de altura e defende uma política de baixa densidade de construção.

Atualmente, a Quinta do Lago é considerada um grande destino turístico de golfe onde se podem encontrar cinco campos de golfe.



Figura 2-Vista aérea de Quinta do Lago

Vale do Lobo é um *resort* localizado entre a Quinta do Lago e Quarteira. É considerado um dos principais *resorts* da Europa, tendo quatro empreendimentos de luxo, as habitações estão localizadas a escassos metros da praia e possuem vistas para o mar, golfe ou pinhal. Este resort engloba ainda um centro comercial, um circuito interno de transporte, spa, uma galeria de arte, espaço de conferências, academia de ténis, supermercado, clinica médica, restaurantes e bares e ainda dois campos de golfe.



Figura 3- Campo de golfe em Vale do Lobo



Figura 4- Marina de Vilamoura

Vilamoura é o maior complexo turístico de luxo do país, esta localizada no centro sul do Algarve, beneficiando por isso de vias que a ligam em pouco tempo ao Aeroporto de Faro, a Lisboa ou até Sevilha.

Um dos principais cartões de visita de Vilamoura são os cinco campos de golfe existentes onde se realizam as maiores provas mundiais de golfe como é o caso do *Algarve World Cup* e o *Portugal Masters*.

Outro ponto de interesse em Vilamoura é a Marina, sendo a primeira a ser construída em Portugal e dispõe de inúmeros restaurantes, lojas e serviços, sendo a

sua qualidade distinguida por vários prémios internacionais destacando-se a distinção máxima de 5 âncoras pela *Yacht Harbour Association*.

Vilamoura possui ainda duas importantes praias, a Praia da Marina e a Praia da Falésia, ambas vigiadas e disponibilizando apoios de praia e restaurantes/bar.

2.2- A Archiultimate

A *Archiultimate* é uma empresa que dedica a sua atividade à arquitetura e ao Design de Interiores. É uma empresa que valoriza os seus colaboradores e aposta na sua formação constante. A *Archiultimate* realiza desde projetos de raiz a remodelações de habitações e espaços comerciais. A empresa orgulha-se do seu percurso profissional e dos contactos e parcerias que tem vindo a realizar ao longo dos anos, de maneira a melhorar a cada dia os serviços prestados aos seus clientes.

A sede da empresa localiza-se em Almancil numa zona de passagem para a Quinta do Lago, onde existe um espaço Showroom que apresenta as variadas marcas representadas pela empresa onde o cliente pode compara ou encomendar peças específicas, lá existe também um atelier onde são criados os projetos de arquitetura, e existe ainda uma sala de reuniões onde são apresentados os projetos aos clientes. O principal objetivo deste espaço é dar a conhecer o trabalho e os produtos que a empresa apresenta de modo a conquistar os clientes a um possível projeto quer de arquitetura quer de design de interiores.

Para além deste espaço existe ainda uma loja em Vilamoura, localizada perto da Marina, este espaço apresenta uma grande área de exposição exterior, e uma zona de exposição interior onde o cliente pode comprar e encomendar os serviços e peças pela



Figura 5- Fachada da loja Archiultimate Vilamoura

empresa fornecidos. Estando esta loja numa zona mais turística onde existem mais

peças a passear pela rua as montras apelativas fazem com que existam cada vez mais clientes a solicitar projetos neste espaço.

2.2.1- História da empresa

A empresa *Archiultimate* teve início no ano de 2003, começou por ser um atelier que trabalhava à porta fechada apenas por marcações. Com a evolução do mercado a empresa sentiu a necessidade de abrir ao público em geral, adaptando e aumentando o espaço onde já trabalhavam em Almancil. Desta forma alargou a sua carteira de clientes.

Este crescimento proporcionou a abertura de uma nova loja no ano de 2016 em Vilamoura, que tem como função a venda direta de produtos e principalmente a angariação de novos projetos e clientes.

Com este crescimento a empresa que começou por ser um negócio familiar com o Arquiteto Noel Marques, a Designer Susana Guerreiro e a Administradora Manuela Guerreiro aumentou agora os seus colaboradores habituais.



Figura 6- Logotipo da empresa

2.2.2- Empresas concorrentes

A sede da empresa está localizada em Almancil, freguesia onde se encontram a maior parte das empresas concorrentes na região do Algarve. Isto deve-se à sua localização estar enquadrada no já referido triângulo dourado.

Deste modo, destacam-se empresas como a *Maria Raposo*, uma das primeiras lojas de serviços decorativos de luxo na região que conseguiu ao longo dos anos crescer e alcançar prestígio na área do Design de Interiores.

O atelier de arquitetura *Arqui+*, pertencente a um prestigiado arquiteto a nível nacional que complementa por vezes os projetos de arquitetónicos com os de Design de Interiores.

E a empresa *Pure Allure Interior* que se dedica ao Design de Interiores representando marcas de mobiliário internacionais com uma equipa pequena de designers que oferece qualidade e personalidade nos seus projetos.

Seguem-se os logotipos das empresas acima referidas:



Figura 7- Logotipo da empresa " Maria Raposo"



Figura 8- Logotipo da empresa "Arqui+"



Figura 9- Logotipo da empresa "Pure Allure Interior"

2.2.3- Produtos e serviços

A *Archiultimate* sendo uma empresa de Arquitetura e Design de Interiores, presta serviços dentro das duas áreas.

A firma é constituída por um arquiteto e uma designer de interiores, e cada um deles são profissionais especializados podendo desta forma o cliente depositar toda a confiança no seu trabalho, trabalhando em conjunto num projeto chave-na-mão. A *Archiultimate* oferece aos seus clientes serviços completos de projeto que vão desde orçamentações, projetos 2D, visualizações 3D a serviços de licenciamento de obra.

Nos últimos tempos a *Archiultimate* tem direcionado a sua área de intervenção para as reabilitações de espaços interiores de habitações unifamiliares.

A Archiultimate disponibiliza ao seu cliente variados serviços, podendo o cliente optar apenas pelo projeto de arquitetura ou de design de interiores, ou conjugando ambos com o serviço chave-na-mão em que a habitação é entregue ao cliente pronta a habitar. O cliente pode ainda optar pela compra esporádica de um produto e cabe à empresa, se necessário, o transporte e montagem do mesmo.

Destacamos os seguintes serviços de Arquitetura e Design de Interiores:

Consulta do cliente – Ao abordar um dos espaços Archiultimate o cliente vai encontrar um designer ou arquiteto que o encaminhará para o profissional mais apropriado para as suas necessidades, ou até ambas as áreas. Ai o cliente exporá à empresa o que pretende, as suas ideias para o projeto, no caso de ser uma habitação se pretende alugar, viver ou apenas passar férias na mesma.

Nesta abordagem é normalmente marcada uma visita ao espaço a intervir no projeto de modo a inteirarmo-nos da envolvência do mesmo.

Troca de ideias – Depois de uma primeira abordagem ao cliente o profissional responsável pelo projeto inicia o seu trabalho reunindo elementos suficientes para realizar uma segunda reunião onde apresenta as suas ideias e as discute com o cliente de maneira a conjuga-las e chegarem a uma solução.

Orçamentação – Na primeira abordagem ao cliente é questionado sobre o orçamento que tem disponível para o projeto de modo a que o profissional possa orientar as suas opções de acordo com o mesmo. Ao longo do processo de escolha de materiais é portanto tido em conta o orçamento disponível e é nossa função saber optar e adaptar as soluções disponíveis no mercado às necessidades do cliente.

Após a fase projetual estar totalmente decidida é apresentado o orçamento ao cliente para que passemos à fase de encomendas aos fornecedores.

Garantia de qualidade – A Archiultimate trabalha com prestigiadas marcas nacionais e internacionais que são reconhecidas pela sua elevada qualidade, para

alem disso procura trabalhar com empresas que ofereçam uma boa relação qualidade/preço, garantindo assistência e fornecimento dos produtos dentro dos prazos indicados. Para além da qualidade dos materiais e serviços a empresa garante um acompanhamento ao longo do projeto de modo a garantir que não existam falhas no mesmo.

2.2.4- Parcerias

A empresa Archiultimate procura parcerias de negocio nacionais e internacionais que garantam qualidade ao cliente. Os parceiros funcionam como fornecedores de produtos decorativos, mobiliário interior e exterior, têxteis, iluminação entre outros. De forma a não se tornar um texto exaustivo exclusivamente de marcas, na figura abaixo podemos observar as marcas mais importantes.

São na maioria marcas portuguesas, italianas, e espanholas, que apostam na qualidade dos materiais utilizados.



Figura 10- Fotomontagem com algumas das principais marcas dos parceiros da empresa

2.2.5- Público alvo da empresa

O público alvo da *Archiultimate* são os clientes privados que procuram os serviços da empresa para projetos de reabilitação habitacional ou até para projetos de raiz, ou seja, somos procurados quer por clientes que adquirem ou tem uma habitação e pretendem remodelá-la de maneira a torná-la mais moderna e funcional para os seus objetivos, quer por clientes que adquirem um terreno e tencionam construir uma habitação no mesmo, e que ficando satisfeitos com o nosso serviço de arquitetura optam por contratar também os nossos serviços de design de interiores.

Ao longo dos anos a empresa tem vindo a apostar na fidelização de clientes que ao ficarem satisfeitos com os serviços aconselham os mesmos a amigos e familiares. Para além disso, a empresa tem vindo a apostar nos contactos em empresas imobiliárias que ao realizar as vendas dos espaços aconselham os clientes a procurar os nossos serviços.

Hoje em dia a *Archiultimate* tem os seus espaços no Algarve, onde se encontram a maioria dos seus clientes.

2.2.6- Sistema organizacional da empresa

A *Archiultimate* é constituída por três elementos internos, um posto de estagiário e por elementos externos que prestam serviços à empresa. Como se pode observar no organograma abaixo apresentado, a empresa é dirigida pelo Arquiteto Noel Marques e pela Designer Susana Guerreiro.

A *administradora*, tem a função de contactar com fornecedores, tratar de pagamentos, de papeis a enviar à contabilidade, enviar recibos e faturas a clientes, organizar e criar contactos, para além de receber contactos e dirigi-los caso necessário a outro departamento.

O *Arquiteto*, tem a seu cargo a realização dos projetos arquitetónicos, tem uma primeira abordagem ao cliente e com ele discute o projeto a ser realizado. É ele que

se responsabiliza por todo o processo desde o projeto até à conceção comunicando com os responsáveis de especialidades em obra.

A Designer de Interiores, tem a seu cargo os projetos de Design de Interiores, reúne com o cliente e percebe o que o mesmo pretende de maneira a projetar e apresentar ao cliente a solução mais indicada para cada um. É responsável por todo o projeto desde a escolha dos materiais até à sua encomenda e aplicação por parte de um profissional por ela escolhido.

A estagiária, trabalha sob responsabilidade do Arquiteto e da Designer, é sua função acompanhar e participar nos projetos pela empresa desenvolvidos. Dependendo do volume de projetos de design de interiores trabalha neles ou auxilia nos projetos de arquitetura realizando levantamentos e executando desenhos técnicos.

Para além disso recebe os clientes em loja e encaminha-os para a especialidade mais indicada, realiza contacto com comerciais de forma a conhecer novas marcas e materiais e ainda realiza acompanhamentos de obra e montagem de produtos.

Capítulo III

O estágio

3- O estágio

O estágio curricular na empresa Archiultimate teve uma duração de aproximadamente 9 meses, iniciando no dia 28 de novembro de 2016 e terminando no dia 31 de agosto de 2017. Este acontece no âmbito do 2º ano do Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário e surge através de uma vasta pesquisa à cerca de empresas de Design de Interiores e Arquitetura na região Algarvia, estando a empresa disponível a receber este estágio foi realizada uma parceria entre o IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco, na qualidade de representante da ESART – Escola Superior de Artes Aplicadas.

Ao longo do estágio todos os projetos realizados foram acompanhados e analisados pela orientadora do estágio (na empresa), designer Susana e também pelo Arquiteto Noel, ambos ao longo do estágio tentaram proporcionar o máximo de experiências possíveis, tendo por vezes algumas dificuldades pois a região encontra-se a sair de uma época de crise na área da construção civil. Para além disso foi-me dado a conhecer o mercado da região, conhecendo clientes, fornecedores, materiais e ainda empresas internacionais, é ainda relevante referir a grande experiência e conhecimento adquirido na visita ao *“Salone del Mobile Milano”* que a Archiultimate proporcionou.

Desta forma os projetos realizados são principalmente na área do Design de Interiores, existindo por vezes dentro destes, projetos de Design de Mobiliário assim como acompanhamento de obra e logística projetual.

3.1- Metodologia Projetual

Na Archiultimate o dia de trabalho inicia um pouco antes das 10h para que possamos preparar o espaço para abrir ao público a essa hora. Desta forma no início do estágio foi-me entregue uma chave de cada loja e um código de alarme de forma a poder gerir a abertura e fecho do espaço de trabalho. Em relação ao horário de saída é geralmente a hora de fecho da loja ao público podendo por vezes prolongar-se em dias de maior afluência ou volume de projetos em mão.

No início do estágio é nos dado acesso ao sistema informático e a um email, de maneira a poder comunicar entre a equipa e também com os clientes e fornecedores.

Na Archiultimate a metodologia utilizada para desenvolver os projetos era adaptada a cada projeto e cliente, podendo englobar as diversas áreas da empresa (arquitetura e design de interiores) ou até ambas em simultâneo. Assim sendo, no início de cada projeto eram dados a conhecer os objetivos de cada cliente de modo a organizar a elaboração do projeto. No entanto, os projetos nem sempre foram elaborados seguindo um plano sequencial de datas estipuladas, ou seja, em algumas ocasiões eram parados e mais tarde retomados, isto deve-se ao facto de alguns clientes não residirem permanentemente em Portugal e preferirem acompanhar as várias fases do projeto pessoalmente.

Em grande parte dos projetos desenvolvidos foi dada autonomia criativa. Na primeira proposta a apresentar ao cliente existia liberdade de escolha nos materiais e equipamentos a utilizar assim como na disposição espacial. Estas escolhas eram depois analisadas em equipa de modo a estruturar as ideias apresentadas ao cliente, para que não existissem problemas mais tarde na implementação das mesmas.

Existe uma metodologia flexível (apresentado abaixo) que esteve presente em todos os projetos que se inicia geralmente com a abordagem ao cliente em loja, a partir daí é feita uma identificação do problema ou necessidade do cliente partindo depois para uma reunião com o mesmo e a equipa que o irá acompanhar, aí o cliente apresenta as suas intenções, é feita depois uma visita ao local a intervir onde na eventualidade de não existirem plantas é realizado o levantamento do espaço para que se passe depois para a elaboração de desenhos técnicos 2D e 3D e é feita a

escolha de materiais e equipamentos, feito isto é realizada uma reunião como o cliente onde é apresentado o trabalho já realizado para que este possa aprovar o mesmo ou indicar as alterações que pretende, no caso de existirem alterações a realizar estas serão feitas as vezes necessárias até que esteja tudo aprovado pelo cliente em reunião para que possamos depois apresentar-lhe o orçamento final e passar para as encomendas e organizar a execução do projeto de maneira a que na fase final de execução esteja tudo perfeito.

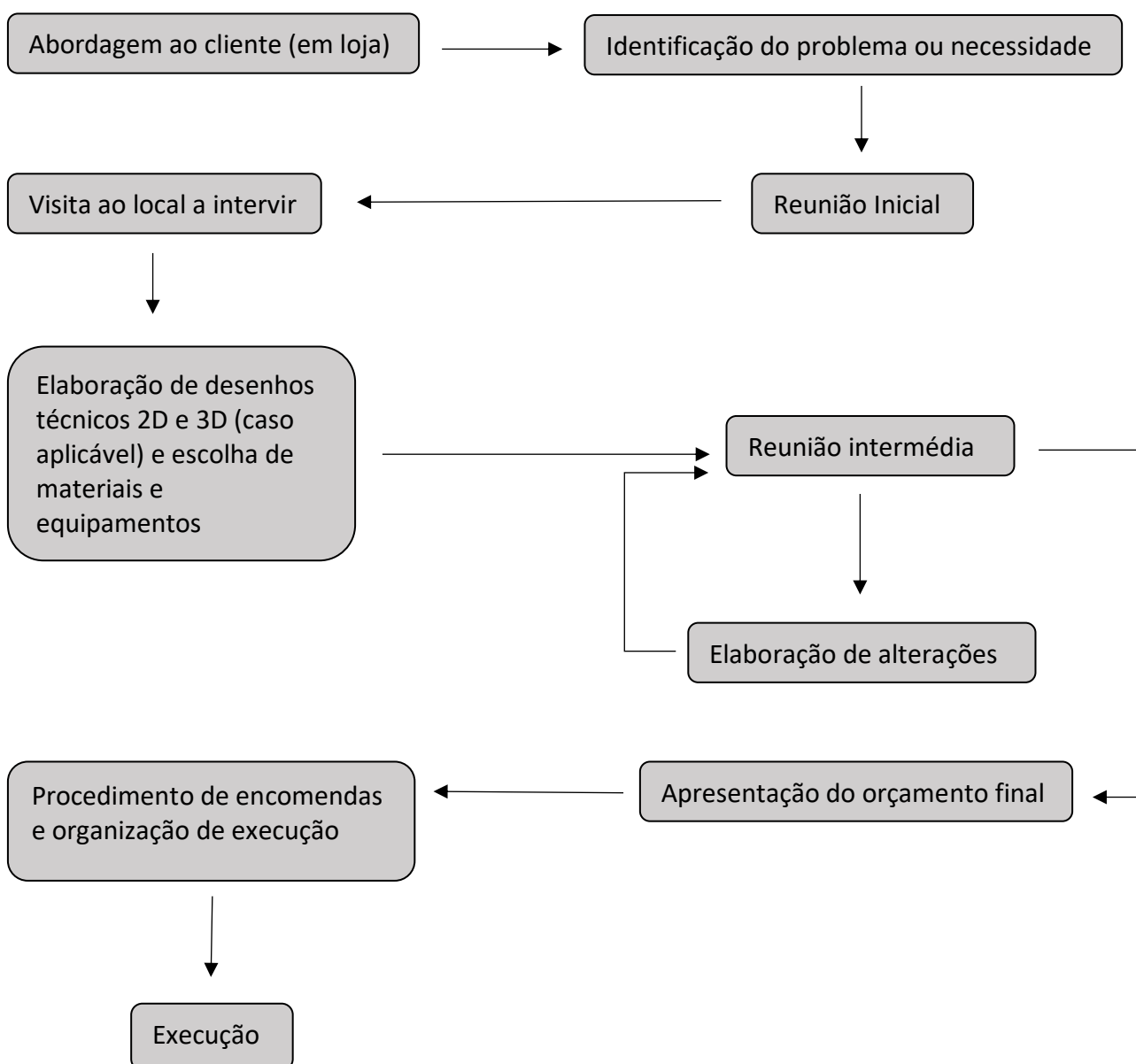


Figura 11- Esquema de trabalho da empresa

3.2- Tarefas desenvolvidas

Ao longo do período de estágio tentou-se que fosse possível realizar o máximo de tarefas possível para uma melhor perceção de como funciona todo o processo que engloba um projeto de Design de Interiores, como é habitual todas as tarefas foram realizadas com a supervisão da orientadora na empresa a designer Susana Guerreiro.

Entre as tarefas desenvolvidas destacam-se as seguintes:

- Foto-Documentação;
- Medição em obra;
- Reuniões com os clientes;
- Desenho 2D;
- Visualizações 3D;
- Desenvolvimento de equipamentos;
- Orçamentação;
- Contacto com os fornecedores;
- Atendimento ao público;

Foto-Documentação: É realizada numa visita ao local a intervir, são tiradas fotografias ao espaço e a pormenores que possam interferir no projeto, por exemplo, o tipo de sistema de janelas utilizado, os pilares ou vigas não identificados em planta, ou fotografias gerais do espaço para melhor idealização do projeto no seu geral.

Medição em obra: É realizada quando o cliente não possui uma planta do espaço, assim sendo, a medição tem de ser rigorosa de modo a poder realizar uma planta com eficiência, no caso de já existir uma planta é realizada uma medição aleatória de algumas paredes para conferir se as medidas dadas são as corretas.

Reuniões com os clientes: Nestas reuniões são tratadas de todas as questões por parte do cliente, é nelas que se delinea o que é por ele pretendido e se apresentam mais tarde os resultados que se esperam vir de encontro ao por ele pretendido. Nesta fase verificou-se uma grande diferença entre “cliente académico” para o “cliente real”, nos projetos realizados em meio académico o “cliente” define todos os seus objetivos à partida dando total liberdade no processo criativo do projeto. Com os clientes “reais” a situação é diferente visto que à partida podem não ter ideia do que gostariam de ver ou pelo contrario trazerem uma ideia formulada, é nesta fase que o designer de interiores deve saber utilizar os seus conhecimentos para conseguir corresponder às expectativas do cliente e conseguir as melhores soluções de intervenção.

Desenho 2D: É apresentado ao cliente sem muito detalhe, apenas com as áreas das divisões e a organização dos espaços com os equipamentos para este poder ter uma melhor perceção do espaço. A planta é acompanhada de uma apresentação gráfica dos equipamentos e materiais a serem utilizados em cada divisão, com apresentação dos materiais a serem utilizados em cada divisão, com a apresentação dos materiais sempre que possível acompanhada de amostras dos mesmos.

Visualizações 3D: A visualização 3D na empresa do estágio só é realizada quando o cliente solicita inicialmente no projeto, ou caso o designer de interiores responsável pelo projeto se aperceba que o cliente tem dificuldades de perceção do espaço final e para que este consiga imaginar com mais facilidade o seu espaço e desta forma ter mais certezas se é daquela forma que pretende o seu projeto.

Desenvolvimento de equipamento: Em alguns projetos é necessário personalizar alguns equipamentos, ou até desenvolver um equipamento de raiz que se enquadre no espaço a colocar. Uma vez desenhados são pedidos orçamentos a empresas de carpintaria para posteriormente os executarem.

Orçamentação: O orçamento vai sendo realizado em paralelo com o processo de escolha dos equipamentos e materiais para que no final não existe muita discrepância entre o valor do projeto e o orçamento indicado pelo cliente. No entanto este só é apresentado ao cliente quando o projeto está totalmente definido. O documento do orçamento é um apoio muito importante para a realização das encomendas, pois possui as referências da marca, medidas, detalhes dos produtos, quantidade, condições ou descontos de venda para a empresa, ficando deste modo o trabalho mais organizado e conseguir perceber o que a empresa lucra com o projeto.

Contacto com os fornecedores: O contacto com os fornecedores é realizado constantemente, para saber informações sobre acabamentos dos artigos, para pedir tabelas de preços e catálogos atualizados, stock existente, prazos de entrega e claro, para realizar encomendas. Alguns fornecedores deslocam-se à loja para apresentar novas coleções e até novas marcas que pretendem ser por nós representados.

Atendimento ao público: Consiste no atendimento dos cliente que se dirigem à loja para comprar ou encomendar artigos que estejam expostos na mesma, auxiliar na verificação dos preços e aconselhar em alguns casos, uma reunião e visita ao local para um atendimento mais personalizado para conquistar mais um cliente e projeto.

3.4- Os projetos de design de interiores e design de equipamento

Sendo o mestrado em Design de Interiores e Mobiliário, e tendo em conta que as duas vertentes se complementam, ao longo do estágio existiram projetos de design de interiores em que houve a necessidade de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do percurso académico e complementar com os projetos de mobiliário.

Nesta fase foram descritos todos os projetos em que participei, ilustrando com imagens que foram possíveis, uma vez que alguns clientes não permitem a divulgação de imagens com o resultado final ou que à data do termino do estágio o projeto não estava executado.

Aos projetos foi dado um nome que os identifica e mantem a identidade dos clientes em anonimato. A lista dos projetos que se seguem é a seguinte:

Projetos de design de interiores:

- Monte da vinha;
- Vivenda oceano;
- Apartamento Avelãs;

Projetos de equipamento:

- Equipamento 1 – Monte da vinha;
- Equipamento 2 – Vivenda Oceano;
- Equipamento 3 – Vivenda Oceano;

Outros projetos.

3.5- Projetos de Design de Interiores

Seguem-se todos os projetos executados na empresa em que tive a oportunidade de participar e onde a minha opinião foi de certa forma valorizada.

3.5.1- Monte da Vinha

Localização: Vilamoura

Descrição: Trata-se de uma vivenda que foi adquirida pelos clientes, esta é de tipologia V3, composta por uma cozinha em *open space* com a sala de jantar e de estar, três quartos e três casas de banho. O objetivo é ser utilizada nas férias do casal e poder receber familiares e amigos.

Objetivos: Os clientes adquiriram a habitação em segunda mão que tinha sofrido uma remodelação recentemente. Desta forma dirigiram-se à loja de Vilamoura pois ao passar pela mesma ficaram deslumbrados com o papel de parede em exposição na mesma. Nesta abordagem à loja referiram que pretendiam uma proposta para o mobiliário, iluminação secundária e elementos decorativos. Referiram ainda que pretendiam materiais de qualidade e que gostariam de adquirir peças de design intemporais.

Proposta: Para estes clientes apenas foi realizada uma proposta pois os clientes não sugeriram alterações relevantes à primeira proposta apresentada, apenas sugerindo a alteração da tonalidade do sofá e a luminária proposta para o hall de entrada.

Nesta proposta, foi apresentada a zona de jantar com uma mesa redonda que acompanha a parede em semicírculo existente acompanhada por 6 cadeiras, nesta

mesa foi necessário adaptar o tampo pois o existente em *stock* era pequeno para a capacidade de pessoas que o cliente pretendia acolher, para isso pediu-se a uma empresa vidreira para fabricar um tampo com um diâmetro maior.

Nesta zona de *open space* incluímos ainda uma zona de leitura com duas poltronas e mesas de apoio, um aparador e uma zona de estar com um sofá. Para esta zona social os clientes exigiram que aplicássemos em alguma ocasião o papel de parede exposto em loja pois identificaram-se com o mesmo por possuírem uma empresa chamada flamingo. Desta forma todo o conceito deste espaço está relacionado com o papel de parede que optamos por aplicar na parede em semicírculo existente.

Para o quarto principal seguimos o conceito dos flamingos, mudando o papel de parede e assumindo o pilar existente no quarto que veio a condicionar a disposição do mobiliário neste espaço. No entanto no dia da aplicação do papel de parede detetámos um problema de humidade na parede a aplicar, o que levou a que este não seja colocado até que o cliente decida qual o tratamento a aplicar para eliminar o problema.

No segundo quarto criamos um conceito marítimo, e tivemos de ter em conta o espaço disponível de circulação pois os clientes exigiram que este tivesse uma cama de casal, o que deixaria muito pouco espaço para as mesas-de-cabeceira e para a circulação no espaço.

No terceiro quarto escolhemos um conceito de natureza utilizando para isso elementos em tons verdes. Neste quarto os clientes desejavam ter duas camas de solteiro, que optamos por colocar juntas a meio da parede principal do quarto de modo a existir uma maior área de circulação.

Reflexão: Estes clientes indicaram desde início que pretendiam um projeto com personalidade e com materiais de qualidade não sendo relevante o orçamento que teriam de despende para atingir os seus objetos.

Desta forma começamos por escolher materiais e equipamentos de qualidade como é caso dos tapetes da sala *Designers Guild*, das cadeiras *Masters* desenhadas por Philippe Starck e Eugeni Quitllet para a *Kartell*, ou até do mobiliário fornecido

pela Praddy que oferece a oportunidade de personalizarmos os modelos a cada projeto e disponibiliza a qualidade de acabamentos característica do mobiliário nacional.

Na escolha destes materiais tivemos em conta a sua resistência à luz solar assim como à abrasão no caso dos tecidos, pois sendo esta uma casa de férias existem poucos cuidados com os mesmos sendo expostos a cloros, sal ou areia. Para esta escolha tivemos em conta o teste *Martindale* apresentado pelas diversas marcas, este teste quantifica a resistência à abrasão sendo que quanto maior o valor apresentado maior é a resistência.

Em relação à iluminação desta habitação na sala apenas tivemos de nos focar nos pontos de iluminação secundários pois já existem pontos de luz embutidos no teto. Já nos quartos propomos as luminárias de teto e os candeeiros de mesas de cabeceira. No caso do quarto principal optamos por modelos *Tatou* desenhados por Patricia Urquiola que pelo seu design valorizam o espaço. Sendo esta uma habitação com todas as suas janelas viradas a sul não existiu necessidade de criar muitos pontos de luz ficando apenas com as mais usuais.

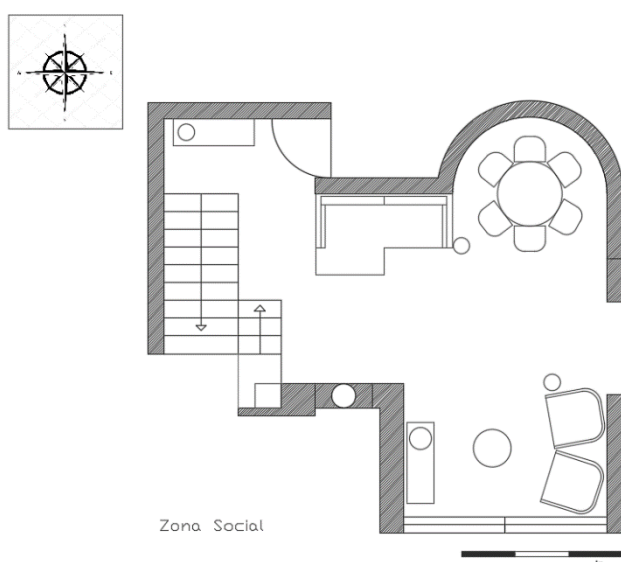


Figura 12- Planta proposta para zona social

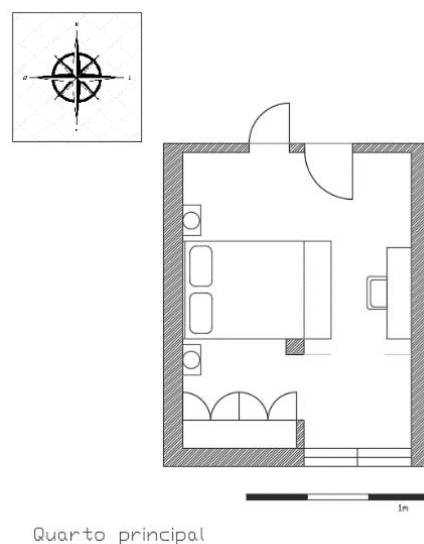
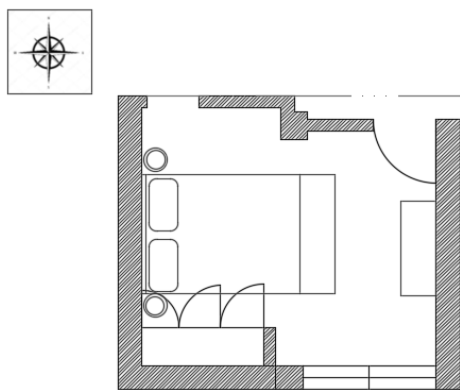
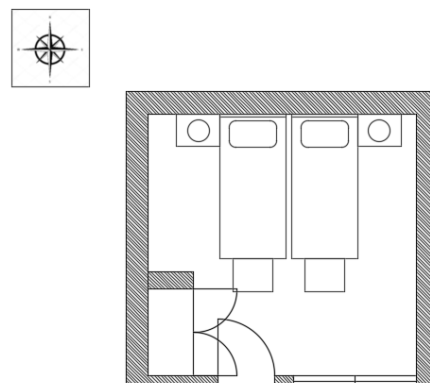


Figura 13- Planta proposta para quarto principal



2º Quarto



3º Quarto

Figura 14- Planta proposta para o 2º quarto

Figura 19- Planta proposta para o 3º quarto



Figura 17- Painel de conceito da zona de social



Figura 18- Painel de conceito do quarto principal

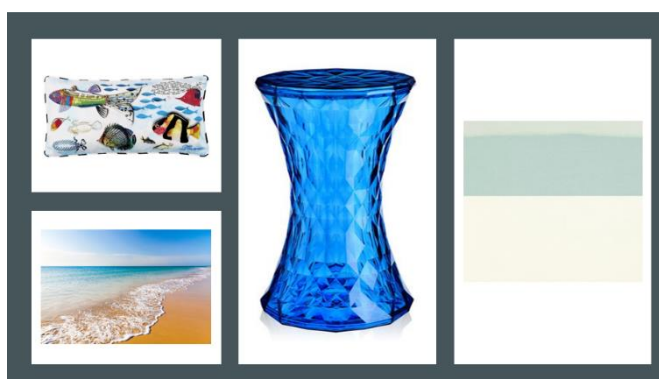


Figura 15- Painel de conceito do 2º quarto



Figura 16- Painel de conceito do 3º quarto

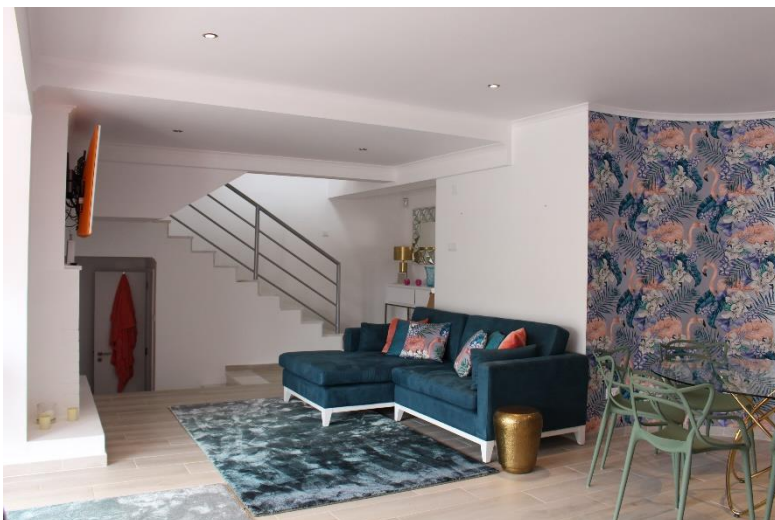


Figura 22- Resultado final da zona de estar



Figura 23- Resultado final no hall de entrada



Figura 21- Resultado final da zona de leitura



Figura 20- Resultado final da zona de refeições



Figura 24- Resultado final da zona de apoio à leitura



Figura 27- Resultado final quarto principal 1



Figura 26- Resultado final do quarto principal 2

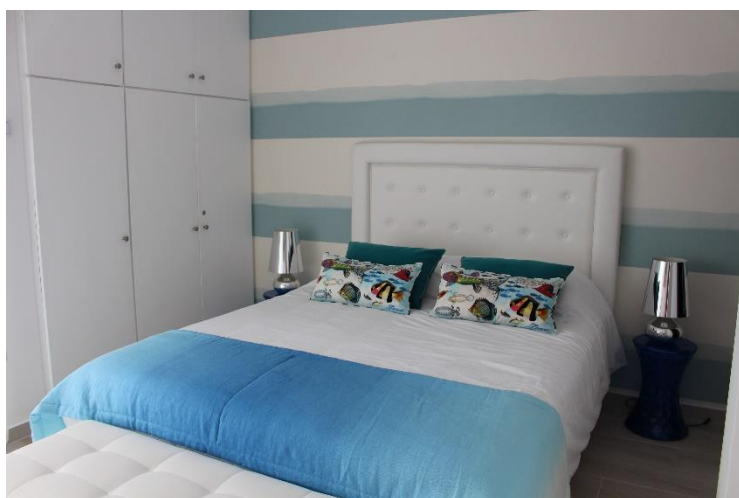


Figura 25- Resultado final do 2º quarto 1



Figura 28- Resultado final do 2º quarto 2



Figura 29- Resultado final do 3º quarto 1



Figura 30- Resultado final do 3º quarto 2

3.5.2- Vivenda oceano

Localização: Albufeira

Descrição: Esta é uma moradia de primeira habitação de tipologia V4, composta por uma cozinha, sala de jantar em *open space* com a sala de estar, quatro quartos e quatro casas de banho.

Objetivos: O cliente entrou em contacto com a empresa pois desejava realizar uma remodelação em diversas áreas da sua casa, nomeadamente a sala de estar, sala de jantar, quarto principal, quarto das duas filhas mais novas, quarto da filha mais velha e quarto do filho.

Na visita à habitação a cliente começou por referir que para o quarto principal apenas pretendia que apresentássemos soluções a nível de têxteis e iluminação.

Em relação aos quartos das filhas informou-nos que desejava renovar todos os elementos existentes tendo em conta que um quarto pertence a uma rapariga na casa dos 20 anos (a estudar fora) e uma menina com 10 anos e o outro a uma rapariga na casa dos 20 anos.

Já falando sobre o quarto do filho disse-nos que está a estudar em Lisboa e pretende algo acolhedor para os regressos a casa, tendo este já adquirido novo mobiliário a nossa tarefa seria enquadrar este no espaço e adicionar elementos têxteis e papeis de parede.

Proposta: Para esta cliente foram realizadas duas propostas onde na primeira apenas foi alterado o quarto das duas filhas mais novas após esta terem pedido a alteração do papel de parede para o papel em exposição em loja.

Deste modo, na sala de estar propomos uma linha de mobiliário moderna com linhas retas em branco, com apontamentos dourados, quem contrastaram com

as almofadas em tons de azul que fazem a ligação à vista mar e piscina que a sala dispõe.

Neste espaço já existia uma talha que a cliente fazia questão de manter e destacar no espaço, por isso foi proposta a substituição do aparador negro que por debaixo existia para um mais comprido em pele clara e puxadores dourados, neste seriam colocados dois pontos de iluminação que dariam o destaque merecido à talha.

A nível de iluminação nesta zona foi ainda adicionado um candeeiro entre os sofás, que proporciona uma melhor visão em caso de leitura.

Na sala de jantar propomos duas luminárias para o canto, assim como um espelho colocado por cima do aparador já existente, que dará amplitude ao espaço, propomos ainda a substituição do tapete por um mais claro do que o existente, com o benefício de ter uma manutenção/limpeza mais fácil do que o atual.

Para o quarto principal optamos por têxteis *Sahco*, conhecidos pelo seu design e alta qualidade. Aqui o nosso objetivo seria destacar a luminosidade natural do espaço, que completamos com candeeiros *Bourgier* cristal da *Kartell*.

Para o quarto das duas filhas mais novas e após estas indicarem o papel de parede desejado, todos os elementos foram escolhidos de modo a obter um espaço jovem e sofisticado, criamos ainda um local muito feminino onde estas podem maquilhar-se e um espaço de arrumos para livros, uma necessidade indicada por uma das filhas.

Já relativamente ao quarto da filha mais velha esta indicou que desejava um espaço tranquilo com tons neutros e apenas alguns apontamentos de cor. Para além disso havia a necessidade de eliminar um espaço de estudo existente, que viemos a transformar num local de apoio para produtos de beleza.

Em relação ao quarto do filho foi-nos pedido tons cinza e neutros, assim sendo na escolha de têxteis para este tivemos em conta toda a luz natural existente de forma a que esta se mantivesse, e para além disso criamos um ambiente jovem e masculino.

Reflexão: Neste projeto ao analisarmos os elementos já existentes na habitação percebemos que a cliente valorizava produtos de qualidade com uma grande durabilidade e resistência tendo em conta que a casa foi habitada nos últimos anos diariamente por cerca de seis pessoas.

Desta forma os produtos que sugerimos seriam também de qualidade, garantindo uma resistência à luz solar que diversos espaços estão expostos assim como ao facto de esta ser uma habitação próxima do mar faz com que alguns elementos se desgastem mais devido à humidade e sal existentes na atmosfera, tal como a exposição dos mesmos ao cloro e areia.

Assim sendo para escolher os têxteis desta habitação fizemos uma análise das suas características e resistências para que estes se enquadrem no projeto e apresentem uma alta durabilidade.

A nível da iluminação foram adicionadas luminárias de pé na zona de jantar que se encontrava um pouco escura, na zona de estar foram propostas duas luminárias que apoiam zonas de possível leitura, enquanto nos quartos apenas foram propostos os candeeiros de mesa de cabeceira.

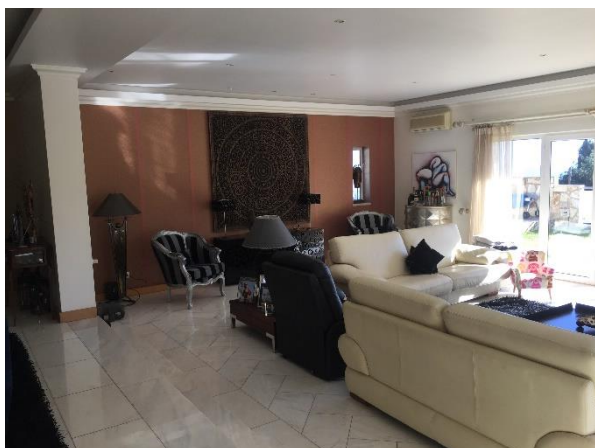


Figura 32- Espaço existente - zona de estar



Figura 31- Espaço existente - zona de jantar



Figura 35- Espaço existente - quarto principal



Figura 36- Espaço existente - quarto das filhas mais novas



Figura 34- Espaço existente - quarto da filha mais velha

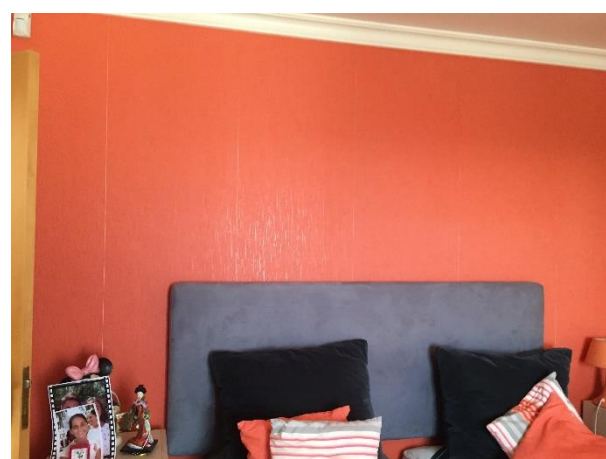


Figura 33- Espaço existente - quarto do filho

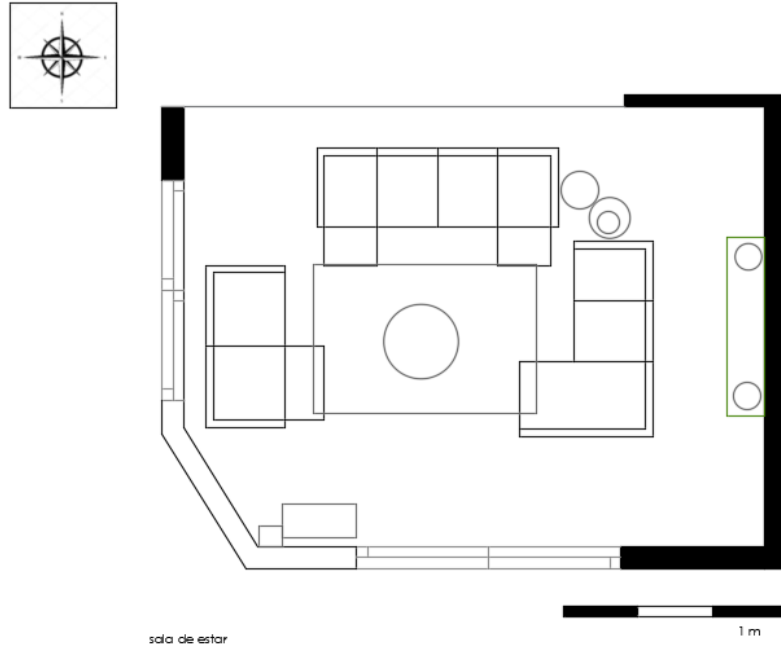


Figura 37- Planta proposta para a zona de estar

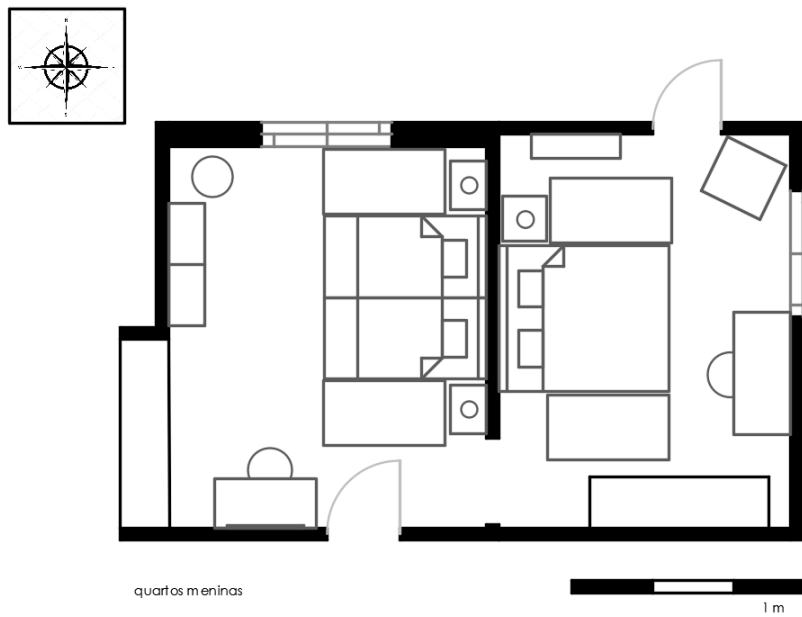


Figura 38- Planta proposta para os quartos das filhas

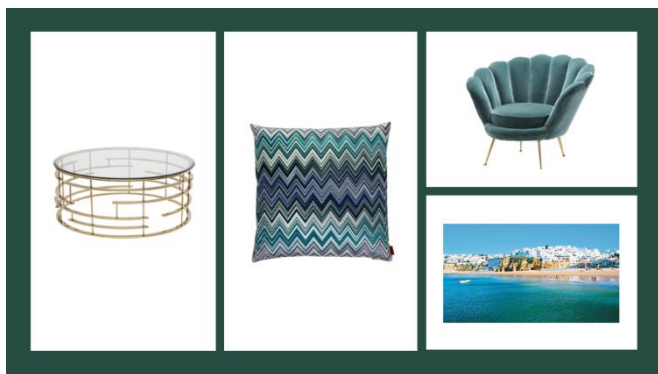


Figura 44- Painel de conceito zona de estar



Figura 43- Painel de conceito zona de jantar



Figura 42- Painel de conceito quarto principal



Figura 41- Painel de conceito quarto das filhas mais novas

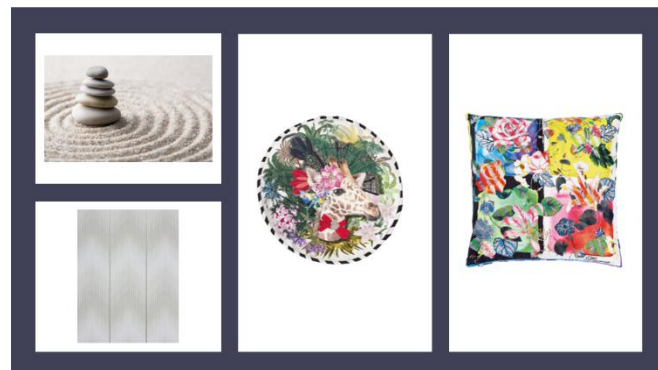


Figura 40- Painel de conceito quarto da filha mais velha



Figura 39- Painel de conceito quarto do filho

3.5.3- Apartamento Avelãs

Localização: Vilamoura

Descrição: Trata-se de um apartamento novo adquirido pelos clientes para passar férias. De tipologia T2, composto por uma sala, um quarto de hóspedes, um quarto principal com casa de banho privada, uma casa de banho, uma cozinha e uma dispensa.

Objetivos: sendo um apartamento novo, os clientes pretendiam equipá-lo de maneira a que este se tornasse acolhedor para as receber nas suas férias e também para poder receber familiares.

Para a sala os clientes indicaram que desejavam ter duas zonas distintas, a zona de estar e a zona de jantar onde pudessem juntar-se pelo menos seis pessoas.

Para os quartos indicaram que pretendiam em ambos camas de solteiro que pudessem juntar e separar se necessário.

Em relação aos gostos dos clientes indicaram-nos apenas que desejavam que todo o espaço tivesse tonalidades claras.

Proposta: neste projeto foram realizadas duas propostas. Inicialmente foi-nos pedido uma proposta que incluísse todo o mobiliário, equipamentos e elementos decorativos.

Para o hall de entrada e corredor os clientes haviam referido que queriam papel de parede lavável pois têm netos em idade de brincadeiras que poderiam sujar as paredes, portanto sugerimos um papel em tonalidades claras e reflexos dourados que conjugavam com as luminárias sugeridas.

Na sala criamos as duas zonas indicadas pelos clientes, a zona de jantar com uma mesa redonda e uma parte central giratória em mármore cerâmico com seis cadeiras em pele e um candeeiro de teto *Flos*, para apoiar esta zona sugerimos um aparador com um candeeiro *Kartell Bourgie* e dois espelhos. Já na zona de estar incluímos um sofá-cama a pedido dos clientes, uma poltrona, mesa de centro e de

apoio com uma luminária, assim como um móvel tv, elementos têxteis como almofadas, cortinados, e tapete e ainda um papel de parede para a parede da tv.

No quarto principal sugerimos tal como indicado anteriormente pelo cliente, duas camas de solteiro que podem ser dispostas juntas ou separadas, com um papel de parede lavável na parede de cabeceira das camas, mesas de cabeceira com respetivas luminárias, iluminação geral de parede (tendo em conta as ligações pré-existentes), uma poltrona uma cómoda e elementos têxteis como almofadas decorativas, mantas de pés, cortinados e tapetes.

Já no quarto de hóspedes seguiu-se as mesmas indicações que no quarto principal, incluindo, portanto, duas camas de solteiro, papel de parede para a parede de cabeceiras, duas mesas de cabeceira com respetivas luminárias, iluminação geral de parede, uma poltrona uma cómoda e os elementos têxteis tal como no quarto anterior.

Após nova reunião com os clientes estes indicaram que o apartamento fosse mais simples, claro e clássico do que o sugerido e apresentaram-nos modelos de mobiliário que gostariam de ver no seu apartamento.

Desta forma para o *hall* de entrada e corredor solicitaram que as paredes fossem pintadas com uma técnica de esponja em tons cremes.

Na sala a disposição do espaço manteve-se, mantendo a mesa e respetivas cadeiras e alterando o candeeiro de teto para um idêntico, mas com menos detalhes, em vez de um aparador os clientes referiam que desejavam um modelo específico de móvel loiceiro. Na zona de estar o móvel tv também foi alterado para um modelo por nós personalizado, o papel de parede da parede principal manteve-se e foi adicionada outra referencia mas restantes paredes do espaço, o sofá foi também alterado para um modelo referido pelos clientes, já as mesas de apoio e de centro foram alteradas para um modelo em madeira com acabamento em branco, a tonalidade da poltrona foi alterada para um castanho, a luminária manteve-se e os elementos têxteis foram reduzidos ao cortinado.

No quarto principal alterou-se o papel de parede da parede das cabeceiras e adicionou-se outro papel nas restantes paredes, os modelos de cabeceira de cama foram também alterados para um modelo mais clássico assim como os candeeiros

das mesas de cabeceira, as mesas de cabeceira e comoda, já os elementos têxteis foram reduzidos aos cortinados.

Quanto ao quarto de hóspedes os clientes pediram que realizássemos uma copia do quarto principal.

Apresentada esta ultima proposta os clientes aprovaram todas as opções indicadas e realizaram a adjudicação do projeto, ficando combinado que quando terminássemos a execução do mesmo realizaríamos uma proposta para os elementos em falta como os tapetes, almofadas decorativas entre outros.

Reflexão: Neste projeto os clientes indicaram-nos um orçamento disponível considerado alto, portanto na escolha dos materiais e equipamentos podemos optar pelos de grande qualidade como é o caso da mesa de jantar *Cattelan Italia* com uma base metálica e tampo em mármore cerâmico alabastro, que oferece ao cliente uma estrutura e materiais resistentes e elegantes, assim como o papel de parede *Arte Signature Canvas* que oferece uma boa resistência à luz e pode ser lavável, fatores estes que se tornam ainda mais importantes pois o apartamento tem uma grande exposição solar e irá ser frequentado por crianças que podem de alguma maneira sujar o papel de parede.

A nível de iluminação, tivemos em conta que para além da iluminação geral existem espaços na habitação em que são necessários pontos de iluminação secundária de maneira a que atividades como a leitura não prejudiquem a visão dos clientes, para isso incluímos luminárias junto da zona de estar, assim como nas mesas de cabeceira.



Figura 46- Espaço existente - sala



Figura 45- Espaço existente - quarto principal



Figura 47- Espaço existente - Quarto de hospedes

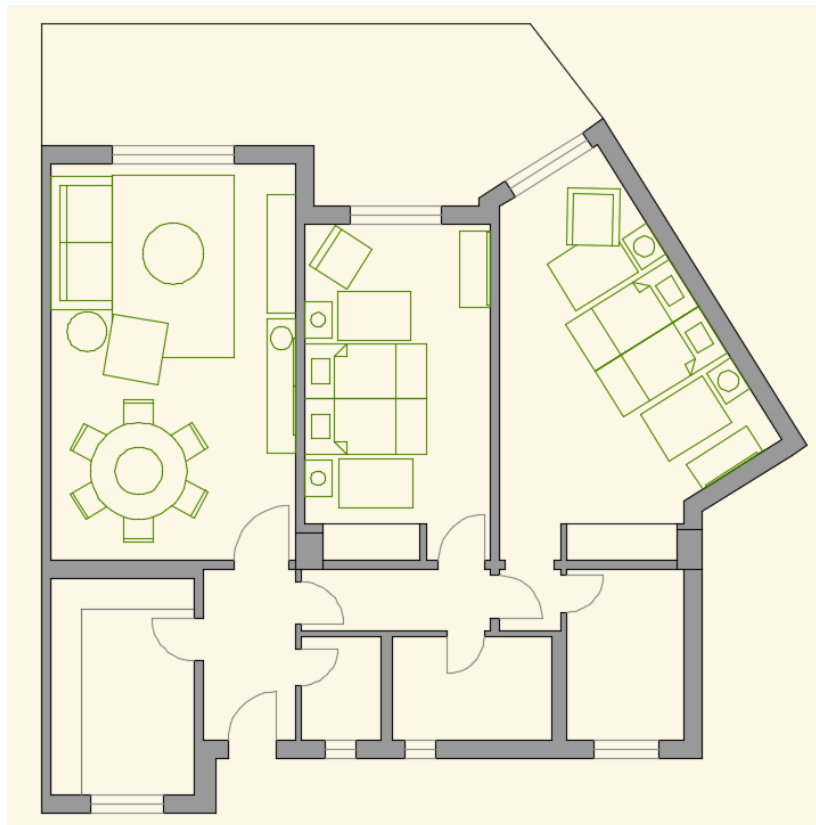


Figura 48- 1ª Proposta de planta

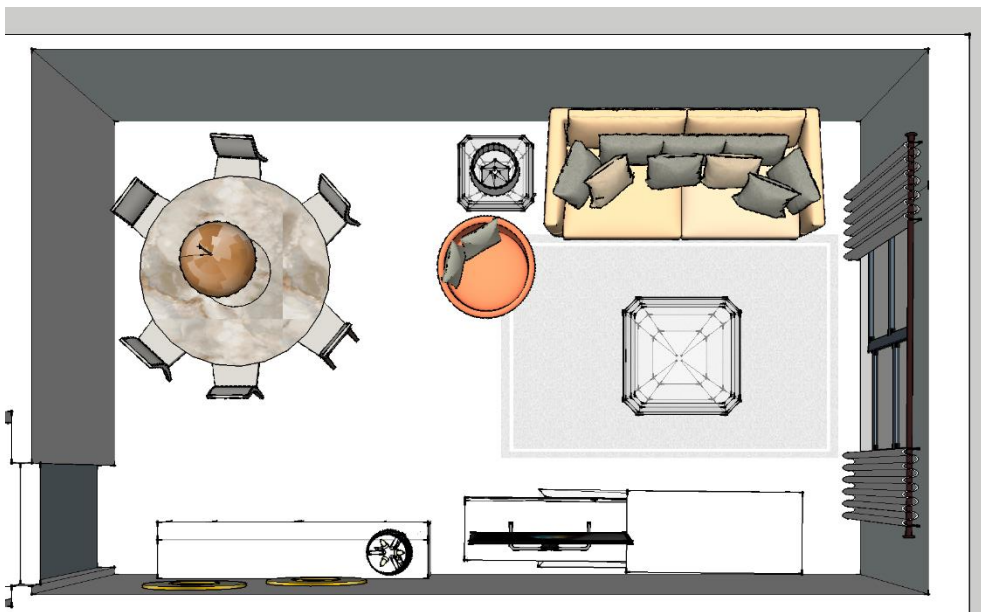


Figura 49- Visualização 3D 1ª proposta sala

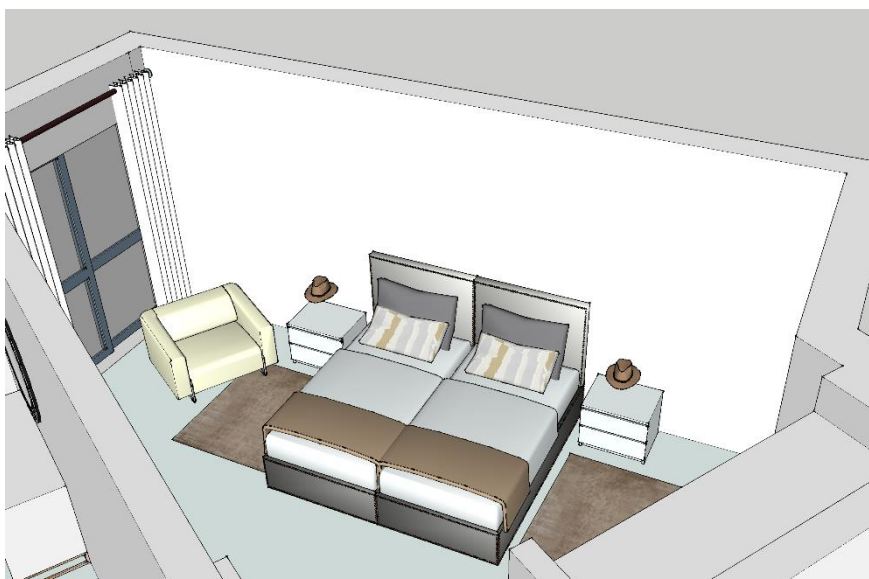


Figura 50- Visualização 3D 1ª proposta quarto principal

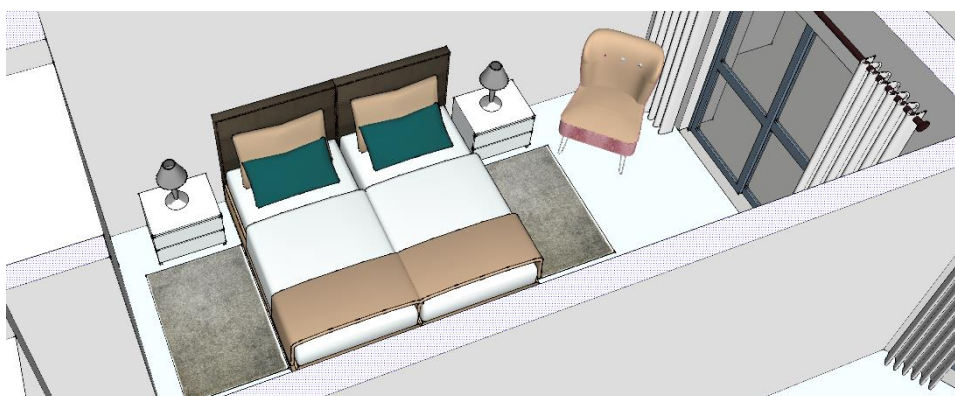


Figura 51- Visualização 3D 1ª proposta quarto de hospedes

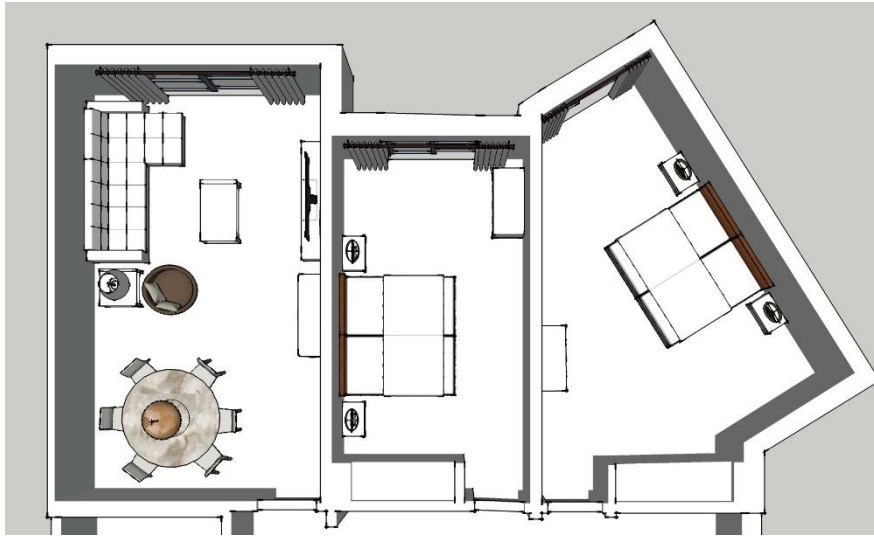


Figura 52- Proposta final

3.6- Projetos de equipamento

De seguida apresentam-se os projetos de equipamentos desenvolvidos ao longo do estágio inseridos nos projetos de design de interiores, que complementaram os mesmos.

3.6.1- Equipamento 1 - Monte da Vinha

Ao longo do desenvolvimento do projeto Monte da Vinha surgiu a necessidade de desenvolver um equipamento que apoiasse os aparelhos tecnológicos relacionados com a televisão e internet. Estando a televisão suspensa na parede era necessário um local onde se pudesse colocar a box ou até um aparelho leitor de vídeos, assim como elementos técnicos dos mesmos.

Desta forma e tendo em conta o espaço disponível foi criado um equipamento feito à medida do espaço composto por uma gaveta e uma prateleira onde na parte superior podemos colocar a box, na prateleira o leitor de vídeo e na gaveta podemos colocar comandos, livros de instruções ou até CD's.

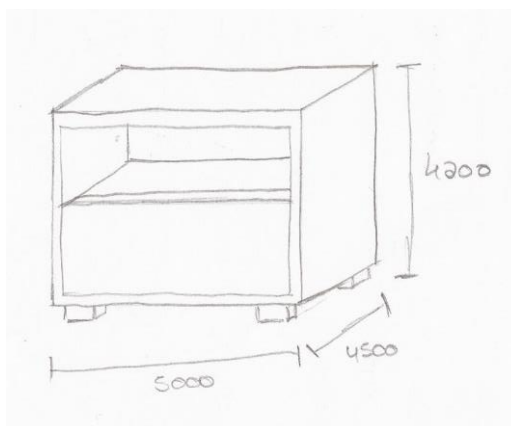


Figura 53- Esboço do equipamento 1

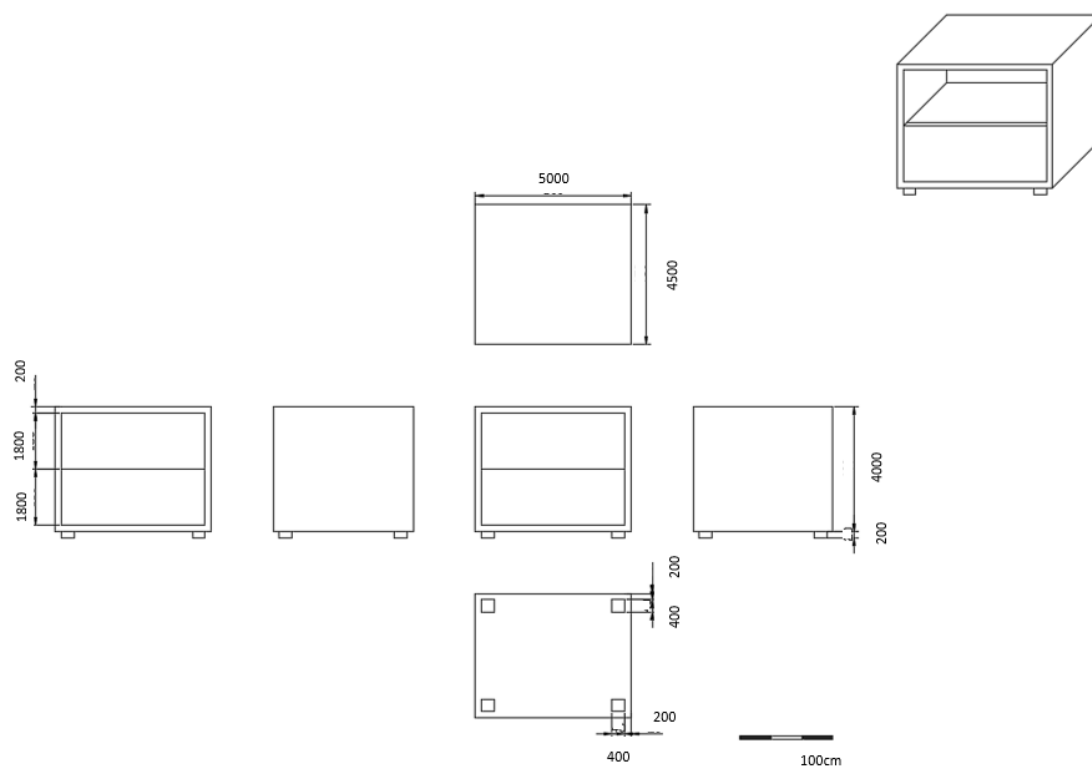


Figura 54- Desenho técnico -Protótipo do equipamento 1



Figura 55- Resultado final - equipamento 1

3.6.2- Equipamento 2 - Vivenda Oceano

Na primeira proposta realizada à cliente do projeto Vivenda Oceano foi proposto um equipamento que pudesse organizar os livros, brinquedos e outros elementos de uma forma original e jovem.

Foi a partir daí que criámos este equipamento composto por uma parte superior aberta com prateleiras de diferentes formatos e alturas, e uma parte inferior com gavetas.

Este equipamento seria fabricado em contraplacado com acabamento lacado a branco, no entanto o facto de existir a possibilidade de ser construído futuramente um quarto para a filha mais nova fez com que este equipamento não fosse incluído no projeto onde estas provisoriamente ainda convivem.

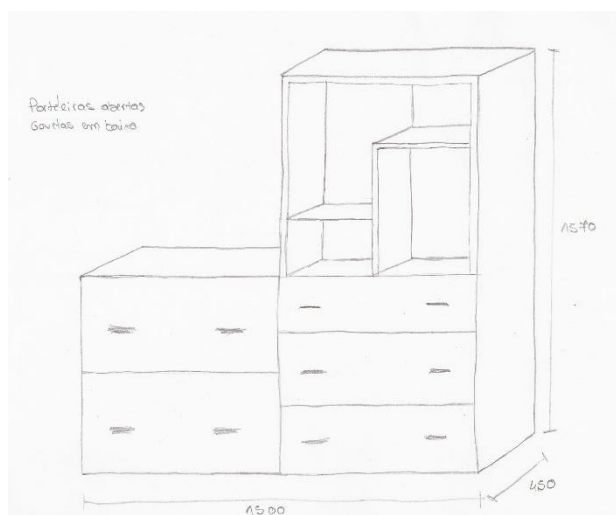


Figura 56- Esboço do equipamento 2

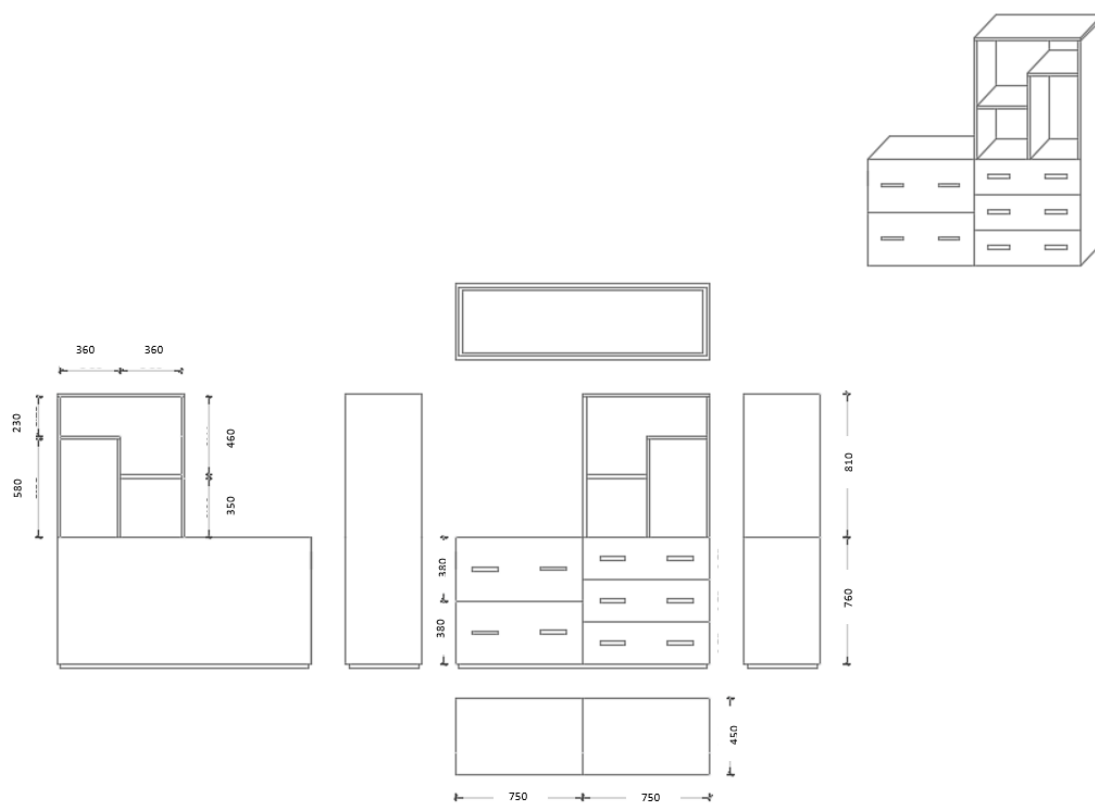


Figura 57- Desenho técnico - Protótipo do equipamento 2

3.6.3- Equipamento 3 - Vivenda Oceano

Tal como o equipamento anterior também este se inseria no projeto Vivenda Oceano, no quarto das filhas mais novas.

Este equipamento destina-se a colocar a televisão e restantes elementos que a acompanham como é o caso da box, o leitor de vídeos e a consola de jogos. Sendo composto pela parte superior com dois níveis, três gavetas, três prateleiras e uma porta.

O material e acabamento utilizado para este equipamento seria o mesmo do anterior (contraplacado com acabamento lacado a branco) e tal como o anterior não foi incluído na proposta final.

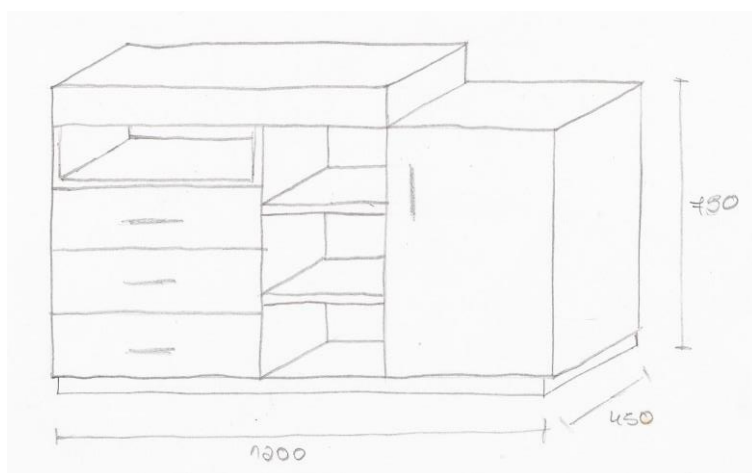


Figura 58- Esboço do equipamento 3

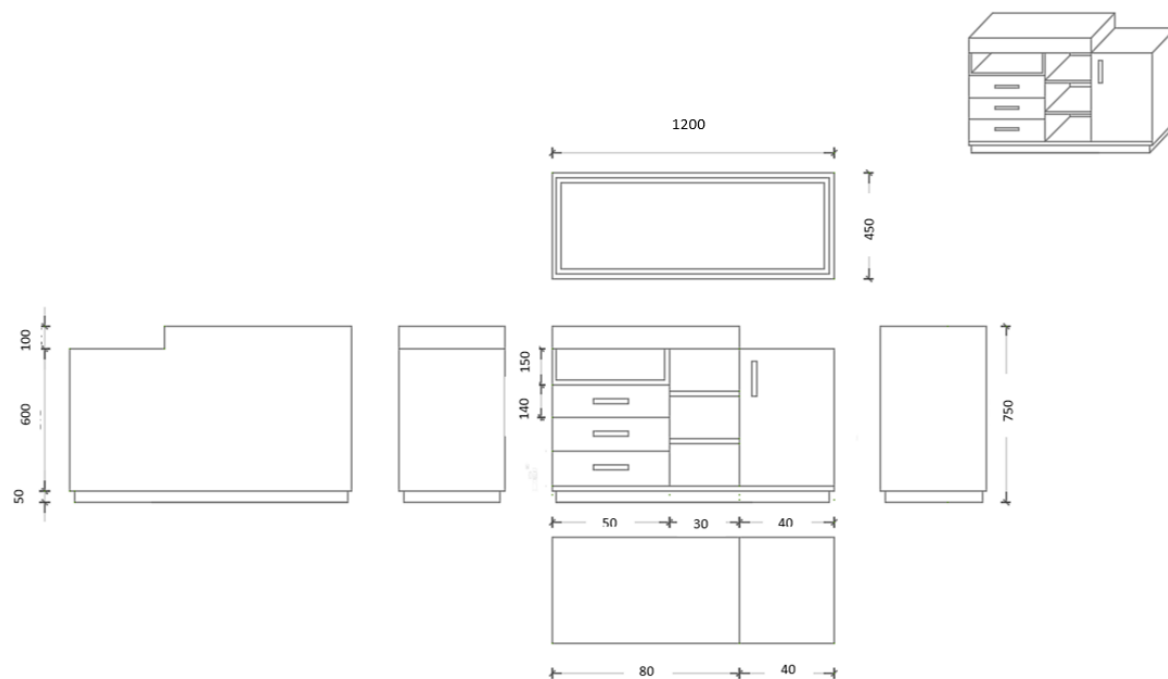


Figura 59- Desenho técnico - Protótipo do equipamento 3

3.7- Outros projetos

Dentro desta categoria encontram-se projetos de organização de um evento, um projeto de design de exteriores e um projeto de decoração que completou um projeto de design de interiores já realizado pela empresa.

3.7.1- *Boat Show Vilamoura 2017*

Em Junho a Archiultimate foi convidada a realizar uma parceria com a empresa *Sunseeker Portugal*, que se dedica à comercialização de iates de luxo sediada na Marina de Vilamoura. Esta parceria consistia na exposição/utilização de mobiliário de exterior no deck da *Sunseeker* durante o evento “*Boat Show 2017*” de modo a que o espaço se tornasse acolhedor a quem se interessa pela compra deste tipo de embarcações.

Desta forma foi criado no local uma zona de reuniões com uma mesa de exterior e respetivas cadeiras, uma zona de convívio com um sofá, poltronas e poufs e uma mesa de centro com zona para refrescar garrafas, foi ainda criado uma zona de contemplação dos barcos com uma espreguiçadeira e um banco assim como uma pequena zona de reuniões com uma mesa alta e respetivos bancos.

Durante este evento esteve presente um representante da *Archiultimate* que tinha como função dar a conhecer a empresa aos clientes da *Sunseeker* e promover a marca de mobiliário e a de têxteis lá expostas.

Terminado o evento o *feedback* do público foi muito positivo, tendo aumentado a procura de mobiliário exterior nas nossas lojas.



Figura 61- Zona de entrada



Figura 60- Zona de contemplação



Figura 63- Zona de reuniões



Figura 62- Zona de convívio

3.7.2- *Sunseeker Portugal*

Após o evento anteriormente referido (*Boat Show Vilamoura 2017*) a empresa *Sunseeker* percebeu que deveria apostar num espaço exterior onde pudesse receber os seus clientes e assim sendo, pediu-nos que elaborássemos um projeto para o mesmo.

Posto isto realizamos um projeto onde abrangemos varias zonas, nomeadamente uma zona de reuniões, uma zona de relaxamento e bar lounge.

Com estes espaços pretendemos que os clientes sejam bem recebidos com toda a circunstâncias que a compara de um barco de luxo implica.

A marca de mobiliário escolhida para este projeto foi a *Vondom* uma marca conhecida pela sua qualidade aliada a um design inovador desenhado por grandes nomes do design e arquitetura. As peças de mobiliário são em polietileno que sendo leve, impermeável e resistente às variações de temperatura fazem com que este seja um material adequado para este projeto. Com variadas cores disponíveis a *Vondom* oferece ainda a possibilidade de algumas peças poderem ser iluminadas. A nível de estofos a marca oferece varias soluções entre as quais o tecido náutico, indicado para este projeto devido à sua resistência à exposição solar e fácil manutenção e tratamento antibacteriano.

Para este espaço optamos por utilizar varias linhas, entre as quais a *Faz de Ramón Esteve*, a *Rest de A-cero* e a *Vertex de Karim Rashid*, que se enquadram no conceito da *Sunseeker* sendo inovadoras, elegantes e reverentes.



Figura 66- Proposta - Vista superior



Figura 65- Visualização 3D geral do espaço

3.7.3- Cavalo Preto

No início do mês de junho fomos contactados por uma cliente que já tinha realizado o projeto de design de interiores para a sua casa de férias com a Archiultimate.

Desta forma a cliente referiu que desejava agora adquirir peças decorativas de modo a tornar o espaço mais pessoal, com algumas peças que transmitissem luxo, mas também alguns elementos jovens e divertidos.

Assim sendo realizamos uma seleção de produtos para que esta pudesse aprovar para as diversas áreas da sua casa. Desta forma para a zona de saída do elevador sugerimos dois vasos modelo *Adan* de diferentes tamanhos em roxo que dão personalidade logo à primeira abordagem à casa. No *hall* de entrada incluímos um espelho e alguns elementos decorativos como vasos, potes e molduras.

Na sala de jantar adicionamos uma fruteira e um carrinho de apoio, assim como um *frapé*. Na cozinha foram sugeridos um conjunto de relógios de parede a conjugar com o papel de parede existente.

Para a zona de estar foi proposto um conjunto de mesas de apoio e diversos elementos decorativos como velas, vasos, molduras, castiçais entre outros.

Na casa de banho de serviço foi incluído um móvel *Componibili* dourado da *Kartell*, que para além de lhe conferir um local de arrumação é de fácil limpeza e resistente a humidade oferece também uma maior magnificência ao local.

Relativamente ao quarto das meninas mais novas foram propostas uma mesa e uma cadeira da coleção infantil da *Kartell*. Para o quarto dos meninos sugerimos dois modelos de *Bookworm* em vermelho, uma maneira divertida de arrumarem os seus livros. Nestas peças dos quartos das crianças foi tido em conta a sua alegria e energia, portanto foram escolhidas peças num material plástico que oferecem resistência à quebra.

Para as escadas que levam ao piso superior foi sugerido um quadro em acrílico com uma fotografia artística. Enquanto na zona exterior foram adicionados vários modelos de vasos, alguns deles iluminados de maneira a completar a

iluminação já existente e permitir que este espaço seja desfrutado de dia e de noite com um ambiente tranquilo e acolhedor.



Figura 68- Hall de entrada/ elevadores



Figura 67- Hall de entrada



Figura 70- Zona de estar



Figura 69- Cozinha



Figura 72- Zona de jantar

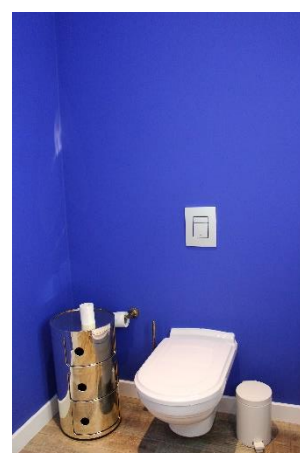


Figura 71- WC de serviço



Figura 75- Quarto das meninas



Figura 74- Quarto dos meninos



Figura 76- Zona das escadas

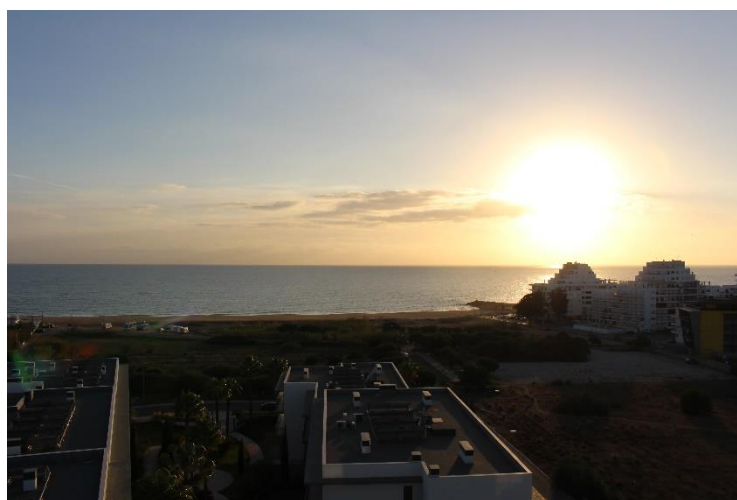


Figura 73- Vista zona exterior

4- Conclusão

O desenvolvimento do estágio na empresa Archiultimate para a conclusão do grau académico, mestrado em design de interiores e mobiliário, serviu como plataforma para testar os conhecimentos adquiridos até esta fase, para além de ter a possibilidade de aprender mais ao participar no desenvolvimento de projetos de interiores e equipamentos, para clientes reais, com necessidades e espaços reais, que até então eram hipotéticos e os problemas eram facilmente ultrapassáveis.

Sendo este estágio realizado numa zona da região Algarvia considerada de luxo o fator orçamento não se tornou relevante como era de esperar, sendo o ponto principal tido em conta pelos clientes a qualidade dos produtos que constituem o seu projeto. O nosso gosto pessoal não pode em nenhum momento sobrepor-se ao gosto do cliente. Diariamente as nossas competências técnicas e a nossa capacidade de comunicação são testadas, assim como o nosso poder de argumentação.

Ao longo do estágio tive a oportunidade de contactar com profissionais das diversas áreas ligadas ao Design de Interiores, assim como fornecedores, todos eles muito disponíveis para partilharem os seus conhecimentos. Foi-me também dada a oportunidade de visitar uma das mais conceituadas feiras da área em Milão, (descrição em anexo) que contribuiu para alargar conhecimentos sobre as marcas no mercado, novos produtos e materiais e contribuiu para estreitar laços com a restante equipa da empresa.

Toda a experiência foi bastante gratificante, permitindo testar e alargar os conhecimentos adquiridos ao longo do percurso académico e consolidá-los profissionalmente.

No decorrer do estágio a empresa achou crucial que estivesse envolvida em todos os projetos de Design de Interiores, existindo deste modo a oportunidade de conhecer várias metodologias projetuais, e adapta-las a cada necessidade.

É ainda importante referir que toda a equipa sempre se mostrou disponível e ajudou na integração na empresa, nunca se dirigindo a um estagiário, mas a um colega de equipa.

Concluindo, o estágio foi a melhor opção tomada para concluir esta fase académica, foram criados contactos para futuras parcerias de negócios, e o mais importante, foram criadas ligações de amizade e confiança com profissionais e fornecedores importantes para a vida.

5- Bibliografia

ABERCROMBIE, Stanley – *A philosophy of interior design*. 1ª edição. Estados Unidos da América: Stanley Abercrombie, 1990 ISBN 0-06-430194-X

BROWN, Rachel, FARRELLY, Lorraine – *Materiais no design de interiores*. São Paulo: Gustavo Gili, 2014. ISBN 978-85-65985-44-4

CAPOTO, Virgínia – *As casas irmãs*; Attitude (Janeiro 2016), pág.146-157.

CUNHA, Luís Veiga – *Desenho técnico*. 15ª edição. Fundação Calouste Gulbenkian, 2010 ISBN 978-972-31-1066-1

FOSTER, Norman – *Ocean Pearl*; Attitude (Maio 2010), pág. 66-67.

GIBBS, Jenny – *Design de Interiores, Guia útil para estudantes e profissionais*. 2ª edição. Londres: Laurence King Publishing, 2009. ISBN 978-84-252-2358-7

HELLER, Eva – *A psicologia das cores – Como as cores afetam a emoção e a razão*. 1ª edição. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2012 ISBN 978-85-65985-07-9

HIGGINS, Ion – *Planejar espaços para o design de interiores*. São Paulo: Gustavo Gili, 2016. ISBN 9788524520091

INNES, Malcolm – *Iluminação no design de interiores*. 1ª edição, Laurence King Publishing, 2012 ISBN 978-85-65985-37-6

JIMÉNEZ, Ana M. – *Soluções para iluminar melhor a casa*; Casadez (Dezembro 2013), pág.6-13.

LEYDECKER, Sylvia – *Designing interior architecture – Concept Typology Material Construction*. Birkhauser Verlag AG, 2013 ISBN 978-3-0346-0680-6

MARTÍN, Macarena San – *Interior Design*. Barcelona: Kolon, 2007 ISBN 978-84-95832-97-9

MORA, Filipa – *Um refugio alvo*; Attitude (Março 2011), pág. 104-115.

NEUFERT – *Arte de projetar em arquitetura*. 13ª edição. São Paulo: Gustavo Gili, 1998. ISBN 84-252-1691-5

NOVO, Alexandra – *Mar de emoções*; Attitude (Novembro 2010), pág.140-147.

PANERO, Julios, ZELNIK, Martin – *Dimensionamento humano para espaços interiores*. Barcelona: Gustavo Gili, 2002 ISBN 978-84-252-1835-4

PEDRO, João Branco, VASCONCELOS, Leonor, MONTEIRO, Mara, GERÓNIMO, Catarina – *Dimensões do mobiliário e do equipamento na habitação*. 1ª edição. Lisboa: Laboratório nacional de engenharia civil, 2011 ISBN 978-972-49-2233-1

6- Webgrafia

Archiultimate – Architecture and Interior Design. Acedido a 3 de Maio de 2017 em: www.archiultimate.com/

Arqui+ - Arquitectura e design. Acedido a 4 de Maio de 2017 em: www.arquimais.com/

Cattelan Itália – Acedido a 10 de Janeiro de 2017 em: <https://www.cattelanitalia.com>

Controsol – Controlo solar e decoração lda. Acedido a 7 de Agosto de 2017 em: www.controsol.pt

Damaceno e Antunes – Evo fabrics. Acedido a 6 de Dezembro de 2016 em: evofabrics.com

Designers Guild – Acedido a 6 de Dezembro de 2016 em: <https://www.designersguild.com/>

Dreams – Dreams colchoes. Acedido a 10 de Janeiro de 2017 em: dreams-colchoes.com

Fiam – Acedido a 15 de Fevereiro de 2017 em: <https://www.fiamitalia.it>

Flos – Acedido a 7 de Dezembro de 2016 em: <http://flos.com>

Jab- Jab anstoetz group. Acedido a 6 de Dezembro de 2016 em: <https://www.jab.de>

Kare Design – Kare Portugal. Acedido a 5 de Dezembro de 2016 em: <https://www.kare-design.com/pt>

Kartell – Acedido a 5 de Dezembro de 2016 em: www.kartell.com

La Forma – Julià Group furniture solutions. Acedido a 11 de Janeiro de 2017 em: www.juliagrup.com

Locanera – Acedido a 15 de Junho de 2017 em: www.locanera.it

Lusotufo – Lusotufo rugs e carpets for life. Acedido a 15 de Dezembro de 2016 em: www.lusotufo.pt

Maria Raposo – About. Acedido a 4 de Maio de 2017 em: <https://www.mariaraposo.com/about.php>

Marina de Vilamoura. Acedido a 10 de Setembro de 2017 em: www.maninadevilamoura.com/pt/marina

Missoni – Acedido a 6 de Dezembro de 2016 em: <http://www.missoni.com/pt>

Osborne and little - Acedido a 6 de Dezembro de 2016 em: <https://www.osborneandlittle.com/>

Pedroso e Osorio – Acedido a 5 de Dezembro de 2016 em: <https://www.pedrosoeosorio.com>

Porada – Acedido a 20 de Fevereiro de 2017 em: www.porada.it

Praddy – Acedido a 7 de Dezembro de 2016 em: <https://praddy.pt>

Pure Allure Interior – Design Studio. Acedido a 3 de Maio de 2017 em: <https://www.pure-allure-interior.com/>

Quinta do lago - Acedido a 9 de Setembro de 2017 em: <https://www.quintadolago.com/pt/>

Settes – Acedido a 6 de Dezembro de 2016 em: <https://www.settes.pt>

Sul Informação – Economia. Acedido a 11 de Setembro de 2017 em:
<https://www.sulinformacao.pt/2016/01/vilamoura-volta-a-ser-considerada-a-marina-internacional-do-ano-2016/>

Urbano Obras – Blog. Acedido a 9 de Outubro de 2017 em: <https://www.urbanobras.pt/blog/a-importancia-do-design-de-interiores/>

Varachin – Varachin outdoor therapy. Acedido em 13 de Junho de 2017 em: <https://varachin.it>

Vilamoura – Destino. Acedido a 10 de Setembro de 2017 em:
<https://www.vilamouraworld.com/pt/discover-vilamoura/>

Vondom- Acedido a 1 de Março de 2017 em: <http://vondom.com>

Your Luxury Property . Acedido a 10 de Setembro de 2017 em:
https://www.yourluxuryproperty.pt/detalhes-localizacao/quinta-do-lago-almancil-destino-golfe_7

7- Anexos

Visita ao “Salone del mobile Milano”

A decorrer entre 4 e 9 de Abril na cidade de Milão em Itália, esta feira é considerada por muitos profissionais da área como a melhor a nível internacional.

Nesta todas as grandes marcas estão presentes e demonstram as novidades e o melhor que fazem.

A feira está dividida em diferentes setores como o mobiliário de luxo, clássico, design e ainda iluminação, ocupando 20 pavilhões em 345.000m².

Ao longo do decorrer da feira não só no recinto da mesma decorrem as atividades, mas também um pouco por toda a cidade de Milão que acolhe apresentações e festas onde as marcas promovem os seus produtos e acolhem os seus representantes.

Tendo esta feira tamanha importância a empresa Archiultimate achou por bem proporcionar à equipa criativa uma visita à mesma de modo a incentivar a criatividade e alargar os seus conhecimentos e contactos com marcas presentes na feira.



Figura 77- Equipa criativa Archiultimate em Milão

Assim sendo, a equipa viajou até Milão no dia 4 de Abril, nesse dia fomos convidados por parte de um representante português de uma marca italiana de pavimentos cerâmicos a comparecer numa apresentação da marca a decorrer ao final do dia numa *penthouse* numa zona moderna da cidade. Chegados ao local ficamos deslumbrados com a arquitetura do edifício, mais tarde numa visita guiada pelo apartamento duplex foi-nos dito que a escolha daquele espaço para o evento se devia ao facto de o pavimento presente nas áreas comuns ter sido fabricado pela empresa e especialmente desenhado pela arquiteta responsável por todo o edifício Zaha Hadid.



Figura 78- Edifício Citylife Milano by: Zaha Hadid

No dia seguinte a visita à feira não iniciou como previsto da parte da manhã devido a uma greve de transportes, mas da parte da tarde começando com o setor do mobiliário de luxo onde observamos a luxuria dos materiais utilizados como pedras mármores, as peles ou até os cristais *Swarovski*. Passamos depois ao setor do mobiliário clássico à qual não demos uma atenção muito prolongada, para conseguir ainda ver alguns pavilhões do sector do design.

No dia 6 continuamos a visita ao setor de design onde realizamos visitas aos stands de fornecedores para conhecer as suas novidades como é o caso da *Porada*, *Cattelan Italia* ou até a *Kartell*, para além disso realizamos ainda novos contactos com empresas nacionais e internacionais como é

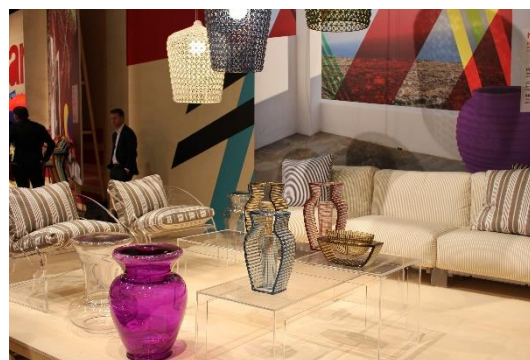


Figura 79- Expositor Kartell

o caso da Boca do Lobo (empresa Portuguesa) a *Poliform* (empresa Italiana) ou a *Pulpo* (empresa Alemã).

No dia 7 realizamos a visita ao setor da iluminação onde exploramos novas marcas e realizamos contactos com as mesmas assim como conhecemos novas peças de marcas por nós representadas como é o caso da *Flos*.

No final da tarde deste dia fomos convidados a visitar a exposição de mobiliário da marca *Louis Vuitton* presente no *Palazzo Bocconi*, onde estavam expostas peças desenhadas para a grande marca por designers reconhecidos a nível mundial como é o caso de Fernando e Humberto Campana, Patricia Urquiola, Marcel Wanders entre outros.

Terminada a viagem podemos concluir que a mesma foi muito benéfica para a empresa e toda a equipa que com ela reforçou o seu espírito de equipa e alargou conhecimentos, nomeadamente temos a referir a importância de ver ao vivo determinadas peças que apenas havíamos visto em catalogo e que depois de estarmos em contacto com elas conseguimos formar uma melhor perceção do seu design e qualidade dos materiais e acabamentos nela utilizados.

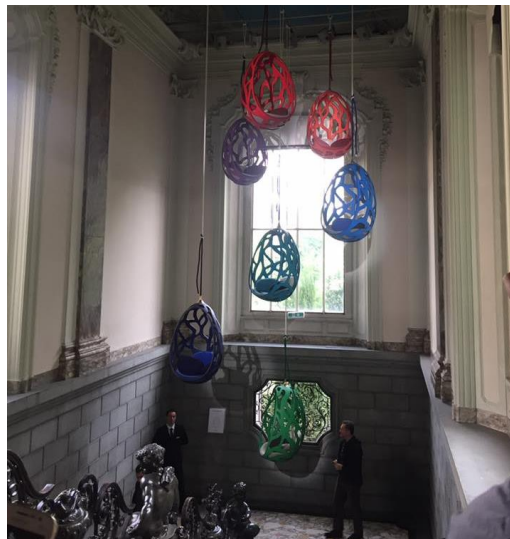


Figura 80- Exposição Objets Nomades by: Louis Vuitton